



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS

CONGONHAS - MG

Junho de 2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Reitor

Prof. Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Henrique Bento

Diretor Geral do Campus

Prof. Robert Cruzoaldo Maria

Diretor de Ensino do Campus

Profa. Paula Cristina de Paula Caldas

Coordenador do Curso

Profa. Ana Rachel Carvalho Leão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Sumário

1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	6
3.1. Contextualização da Instituição	6
3.2. Contextualização do campus	8
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	10
4.1. Contexto educacional e justificativa do curso	10
4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso	13
5. OBJETIVOS	20
5.1. Objetivo geral	20
5.2. Objetivos específicos	21
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	24
6.1. Perfil profissional de conclusão	24
6.2. Representação gráfica do perfil de formação	25
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	27
8. ESTRUTURA DO CURSO	27
8.1. Organização Curricular	27
8.1.1. Matriz Curricular	29
8.1.2. Ementário	33
8.1.3. Critérios de aproveitamento	93
8.1.3.1. Aproveitamento de estudos	93
8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores	93
8.1.4. Orientações Metodológicas	94
8.1.4.1 Práticas de Ensino	96
8.1.5. Estágio	96
8.1.6. Integração com as redes públicas de ensino	104
8.1.7. Atividades complementares	104
8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)	105
8.2. Apoio ao discente	107
8.3. Procedimentos de avaliação	110
8.3.1. Aprovação	112
8.3.2. Reprovação	113
8.4. Infraestrutura	113
8.4.1. Espaço físico	113



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.4.1.1. Laboratórios de Informática	114
8.4.1.2. Laboratórios Específicos	115
8.4.1.3. Biblioteca	116
8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino- aprendizagem	117
8.4.2. Acessibilidade	117
8.5. Gestão do Curso	117
8.5.1. Coordenador de curso	117
8.5.2. Colegiado de curso	118
8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	118
8.6. Servidores	118
8.6.1. Corpo docente	119
8.6.2. Corpo técnico-administrativo	120
8.7. Comitê de Ética	121
8.8. Certificados e diplomas a serem emitido	121
8.9. Equipe de Elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso	122
8.10. Comissão Técnica de Elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso	122
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	123
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	124
11. REFERÊNCIAS	126



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Licenciatura em Letras: Português/Inglês
Título Acadêmico conferido	Licenciado em Letras: Português/Inglês
Modalidade do curso	Licenciatura Plena
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 9 semestres Máximo: 12 semestres
Carga Horária Total	4043
Vagas Ofertadas por processo seletivo	30 vagas anuais
Turno de Funcionamento	Noturno
Formas de Ingresso	Processo Seletivo, transferências e obtenção de novo título
Endereço de funcionamento do Curso	Av. Michael Pereira de Souza, 3007, Bairro Campinho
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 29 de 13 de julho de 2018
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº 992, de 17 de setembro de 2018

Código de Classificação dos Cursos de Graduação	
Área Geral	01 - Educação
Área Específica	011 - Educação
Área Detalhada	0115 – Formação de professores de Letras



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Rótulo do Curso	0115L15 - Letras português inglês formação de professores
------------------------	---

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, no *campus* Congonhas.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 campi e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (campus e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta de “*ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional*”; e como visão “*ser reconhecida como instituição educacional*”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade” (IFMG, 2019-2023). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:

- I-Ética,
- II-Transparência,
- III-Inovação e Empreendedorismo,
- IV-Diversidade,
- V-Inclusão,
- VI-Qualidade do Ensino,
- VII-Respeito,
- VIII-Sustentabilidade,
- IX-Formação Profissional e Humanitária,
- X-Valorização das Pessoas (IFMG, 2019-2023)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG estabelece, como princípios filosóficos e teórico-metodológicos orientadores para as ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional (IFMG, 2019-2023):

- a) Educação e inovação;
- b) Educação e tecnologia;
- c) Educação, Formação Profissional e Trabalho;
- d) Educação, Inclusão e Diversidade;
- e) Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- f) Educação e Desenvolvimento Regional;
- g) Educação e Desenvolvimento Humano.

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3.2. Contextualização do campus

Conforme a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o IFMG (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais) tem por finalidade e características ofertar educação profissional e tecnológica, formando e qualificando cidadãos com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, objetivando a geração de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais. Além disso, deve realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, promovendo a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais e a preservação do meio ambiente.

A história do Instituto Federal Minas Gerais – *Campus Congonhas*, começa pela criação da Escola Técnica de Ouro Preto, por iniciativa dos professores José Barbosa da Silva e José Carlos Ferreira Gomes. Esta escola funcionava em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto, com o objetivo de formar mão de obra capacitada para atender à demanda da região central do estado de Minas Gerais e também de outros estados. A escola foi oficialmente instalada em 15 de maio de 1944 sendo, em 1959, elevada à condição de autarquia federal, passando a denominar-se Escola Técnica Federal de Ouro Preto. Em 13 de novembro de 2002 a Escola Técnica Federal de Ouro Preto transforma-se no Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto (CEFET-OP), implantando nos anos seguintes seus primeiros cursos superiores de tecnologia.

Por iniciativa do governo federal, visando atender à demanda do mercado por mão-de-obra qualificada, em 2005 foi lançado o plano de expansão da rede de Ensino Técnico e Tecnológico, com a criação de Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) unidas aos CEFET já existentes, visando uma ampliação da abrangência geográfica da rede. Assim, foi criada a UNED Congonhas, vinculada ao CEFET-OP, instalada em 2006, sendo o seu funcionamento autorizado na data de 28 de dezembro de 2006, pela Portaria nº 2.024, publicada no Diário Oficial da União em 29 de dezembro de 2006 na edição de número 249. Inicialmente a UNED Congonhas funcionou em caráter provisório em um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Congonhas, na Escola Municipal Judith Augusta Ferreira localizada no bairro Dom Oscar.

Em 29 de dezembro de 2008, foi promulgada a Lei número 11.892, publicada na edição número 253 do Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, que dá origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Com isso, o CEFET Ouro Preto e a UNED Congonhas passam a integrar o IFMG, juntamente com os CEFET's São João Evangelista, Bambuí e sua UNED Formiga. Após este momento, outros *campi* foram implantados pelo IFMG, como Betim, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Governador Valadares, Ouro Branco, entre outros.

No *campus* Congonhas, atualmente, são oferecidos os seguintes cursos:

- Técnico em Mecânica nas modalidades integrado e subsequente;
- Técnico em Edificações nas modalidades integrado, concomitante e subsequente;
- Técnico em Mineração nas modalidades integrado, concomitante e subsequente;
- Licenciatura em Física;
- Licenciatura em Letras;
- Bacharelado em Engenharia de Produção;
- Bacharelado em Engenharia Mecânica;
- Pós-graduação lato sensu em Gestão de Projetos e Operações.

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

Congonhas, conhecida historicamente como “A cidade dos profetas”, está localizada na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, e Microrregião de Conselheiro Lafaiete, de acordo com os dados do IBGE. É uma cidade limítrofe com os municípios de Belo Vale, Jeceaba, São Brás do Suaçuí, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco e Ouro Preto. A cidade é tombada pela UNESCO,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

como patrimônio histórico da humanidade. Isso atrai turistas de diferentes regiões do Brasil e do mundo, sobretudo devido ao fato de ser o celeiro da obra Barroca em Minas Gerais. Em outras palavras, Congonhas é campo fecundo para estudos linguísticos, literários, históricos e culturais, de maneira geral.

Não há, em nenhum dos municípios limítrofes, seja na modalidade pública ou particular, a oferta do curso de Letras. Desse modo, o cidadão que pretende se licenciar em Letras precisa se deslocar às universidades mais próximas, situadas em Belo Horizonte (a cerca de 75km de Congonhas – UFMG); Mariana (aproximadamente 70km de Congonhas – UFOP) ou São João del Rei (localizada a 106km de Congonhas – UFSJ). Isso posto, a oferta da Licenciatura em Letras no IFMG-Congonhas possibilitará formação pública à população que, a partir de então, precisava se deslocar ou até mesmo se mudar da região para estudar.

O curso de Licenciatura em Letras possibilita ao jovem egresso do Ensino Médio a oportunidade de se especializar em Língua Materna, Língua Estrangeira e suas Literaturas. Além desse público, o curso possibilita formação em nível superior para inúmeros professores que já atuam no primeiro ciclo do nível fundamental (antigo primário), tanto nas redes públicas (esferas municipal e estadual) quanto na rede privada. Isso contribui, indubitavelmente, para a melhoria nos índices educacionais da região. Ainda em relação ao público do curso, há inúmeros professores de inglês, com formação extraoficial (aqueles que dominam o idioma por terem estudado em cursos livres ou por terem morado no exterior), que necessitam regularizar sua situação como docentes. Para tanto, é necessário que façam o curso superior em Letras.

Diante disso, o curso de Letras – Licenciatura Plena em Português/Inglês resume-se a atender: a) estudantes egressos do Ensino Médio; b) professores que já atuam em nível fundamental; c) professores de língua estrangeira com formação extraoficial. Quanto ao campo de trabalho, além das escolas de ensino regular e escolas de idiomas, o egresso poderá atuar na área de turismo, com tradução e comunicação com o setor turístico presente em virtude das características históricas da cidade e da região.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Atualmente, no que diz respeito às graduações, o IFMG-Congonhas oferece os cursos de bacharelado em Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção, além da Licenciatura em Física. Apesar de a Licenciatura já configurar no rol de cursos oferecidos pela instituição, todos os cursos pertencem à grande área de “exatas”, o que limita as possibilidades de escolha para alunos que, por um motivo ou por outro, não podem ou não querem sair da região para estudar. A implantação do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês será, portanto, uma oferta que democratiza a escolha em, pelo menos, dois opostos: estudos exatos x estudos humanos e linguísticos.

Em pesquisa feita pela Direção do IFMG-Congonhas, com escolas e centros educacionais da Microrregião, 65 entidades responderam sobre a possibilidade de oferta do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês: 77% dos respondentes gostaram da proposta, concordando com o argumento de que o curso é uma oportunidade para alunos e professores da região; 14% afirmaram que há demanda e interesse pelo curso; 5% acredita que o curso terá boa aceitação na região e apenas 4% acreditam que talvez não haja demanda, embora reconheça que essa é mais uma oportunidade para a população.

A “realidade-imediata” dos docentes de Línguas que já atuam no IFMG-Congonhas tem mostrado, empiricamente, que os alunos dos cursos integrados e superiores que já são oferecidos na instituição apresentam grande defasagem no que diz respeito ao domínio das habilidades básicas de linguagem. Esses discentes, formados em sua maioria pelas instituições presentes na Microrregião onde se situa Congonhas, apresentam dificuldades na compreensão dos fenômenos linguísticos da Língua Materna, quiçá a Língua Estrangeira. De modo geral, eles ignoram aspectos culturais da linguagem, seja na modalidade escrita ou falada.

No que diz respeito às habilidades de cunho gramatical, há uma tendência às prescrições normativas, decerto importantes, mas ainda assim em uma superficialidade que não garante a esses estudantes o grau de letramento desejável a um estudante de qualquer idade ou esfera econômica e social. É necessário, urgentemente, que esses estudantes formados na região do Alto Paraopeba estejam em contato com a multiplicidade e possibilidades de usos e variedades linguísticas presentes em nossa cultura. Somente dessa forma haverá conscientização linguística e diminuição do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

preconceito em suas mais variadas esferas. Finalmente, em relação às habilidades de leitura, os alunos, em todos os níveis e modalidades atualmente oferecidos pelo IFMG-Congonhas, apresentam dificuldades em interpretação de textos. Muitos apresentam, inclusive, deficiência na decodificação do que é lido.

Uma maneira de atuar na formação desses jovens é contribuindo na formação daqueles que formam esses alunos, qual seja: a oferta do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, oportunidade de equalizar o acesso às teorias e práticas de estudo de linguagem, homogeneizando ou ao menos oportunizando que todos, professores e alunos da região, possam compreender os fenômenos linguísticos e culturais, aplicando-os em prol de uma comunicação justa e eficaz nas mais diferentes esferas de interação social.

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelas áreas finalísticas, ensino, pesquisa e extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa, as ações extensionistas e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados. Nesse contexto, deve ser possível aos estudantes construir um percurso formativo flexível, com desenvolvimento de habilidades e competência relacionadas às áreas de maior interesse, o que implica na ampliação das iniciativas de pesquisa e extensão em todas as unidades e na participação dos estudantes em projetos, eventos e outras ações já nos módulos iniciais dos cursos. (IFMG 2019-2023)

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos.

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo. Dentre as políticas de ensino apresentadas no PDI (IFMG, 2019-2023) destacam-se:

- a) Valorização, incentivo e viabilização de metodologias inovadoras.
- b) Fortalecimento da oferta de educação a distância e incentivo ao uso de diversas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento dos cursos.
- c) Compreensão do trabalho como princípio educativo, fundamentando a profissionalização incorporada a valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos.
- d) Consolidação do IFMG como um ambiente inclusivo, que acolha a diversidade de sujeitos e viabilize o desenvolvimento educacional.
- e) Concepção de currículos e processos de ensino permeados pelos valores de respeito ao meio ambiente, ao consumo consciente, à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e ao compromisso humano e profissional com a preservação do planeta.
- f) Aproximação e parceria com a realidade profissional e produtiva local.
- g) Garantia da implantação de cursos em todos os níveis e modalidades observando a demanda regional e a verticalização do ensino.
- h) Promoção da qualidade de vida, cultura, esporte e lazer como elementos essenciais e perenes na organização curricular dos cursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- i) Fortalecimento da oferta de cursos de formação docente, com foco nas demandas regionais e melhoria da educação básica.
- j) Investimento na qualificação pedagógica dos docentes do IFMG.
- k) Fortalecimento da avaliação institucional e da política de egressos como mecanismos de busca de melhoria da qualidade do ensino.
- l) Concepção da avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura, ao esporte e ao lazer, grupos de estudos e empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Neste sentido, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de inovação, avaliar a conveniência de proteção e divulgação das inovações desenvolvidas na instituição, e intermediar a proteção da propriedade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

intelectual. Além disto, o NIT desenvolve estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação do IFMG, as pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais.

Considerando os docentes com formação na área de Letras e Educação que já compõem o quadro do IFMG-Congonhas, bem como os incentivos à prática de pesquisa, ensino e extensão pela instituição, já há atividades voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Muitas dessas atividades foram desenvolvidas com os docentes já vinculados ao *campus*. Algumas delas, porém, foram desenvolvidas em outros momentos de sua trajetória profissional. Esse dado, no entanto, não traz ônus, mas bônus, pois reflete a experiência dos docentes, acumulada ao longo de sua atuação profissional:

PESQUISA:

- A aprendizagem escolar a partir de experimentos: construindo diferentes perspectivas sobre o Ensino de Física.
- A avaliação das aprendizagens sob a ótica de docentes e discentes de cursos de formação docente em Portugal.
- A concordância verbal em construções com o “se apassivador” em presença de substantivos e/ou pronomes plurais.
- A importância do Ensino de Educação Física na Educação Infantil: práticas e reflexões.
- Anglophone cultures through television programs.
- A questão da água na avaliação de impactos ambientais da construção de usinas hidrelétricas.
- A redação no Enem e a construção da cidadania.
- A rua e a areia no romance “Capitães da areia”, de Jorge Amado.
- A variação linguística na concordância nominal: análise de casos na fala nativa do Rio de Janeiro.
- As novas configurações do Ensino Superior: uma análise da situação dos Tecnólogos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Caracterização de um gênero de discurso diplomático: as intervenções dos representantes permanentes do Brasil, da Espanha e da França no Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU).
- Conservação e Organização do Acervo Documental do CENTEV-UFV.
- Descrição do Português e Análise Sociolinguística.
- Deslocamentos subjetivos na sensibilização para Libras em curso de formação de professores e profissionais ouvintes.
- Elaboração de materiais didáticos multissensoriais para o ensino de Física para surdos.
- Entre a canção e a poesia: textos em novas configurações na sala de aula.
- Estrategias discursivas del discurso diplomático: un análisis de tres intervenciones de España en la ONU.
- Formación profesional en Educación Física: Tensiones curriculares entre licenciatura y bachillerato.
- IFMG Congonhas 15 anos - Passado, Presente e Perspectivas Futuras.
- Imprensa e opinião pública no Brasil Império: Minas Gerais e São Paulo (1826-1842).
- Imprensa e política: espaço público e cultura política na província de Minas Gerais (1828-1842).
- Lazer e atuação profissional: análise do perfil dos profissionais do SESC/MG de Bom Despacho-MG.
- Lazer e formação profissional: um estudo sobre licenciaturas e bacharelados em educação física.
- Leitura Literária: uma abordagem do romance “Flores azuis”, de Carola Saavedra, na perspectiva da enunciação.
- Literatura e Ditadura Militar: uma leitura da obra *Trevas no paraíso: histórias de amor e guerra nos anos de chumbo*, de Luiz Fernando Emediato.
- Los abrazos de las asignaturas en la enseñanza secundaria brasileña.
- Memórias e histórias sobre a infância.
- O discurso institucional na iniciação científica e tecnológica.
- O gênero “item de avaliação” nos livros didáticos de Física e Matemática: confluências normativas.
- O item como gênero do discurso: contribuições das Ciências do Léxico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- “O nome dos poetas populares”: um estudo bio e bibliográfico de escritores populares da Região do Alto Paraopeba.
- O olhar estrangeiro de Tarsila do Amaral sobre a cultura brasileira.
- O poder da escrita, a escrita do poder: estilo, forma (construção composicional) e encenação nos romances brasileiros contemporâneos “A tradutora”, de Cristóvão Tezza e “Quarenta dias”, de Maria Valéria Rezende.
- Orpheus Descending: análise do processo de uma tradução.
- Percepções de aprendizes de Inglês Língua Estrangeira sobre Tarefas de Enfoque Gramatical Realizadas online.
- Perfil Sócio-Cultural das Turmas do Integrado do IFMG Campus Congonhas.
- Quem contra quem? Uma leitura comparativa entre “Pai contra mãe”, de Machado de Assis e “Liquidação”, de Marcelino Freire.
- Relações de Trabalho e Políticas Energéticas: histórias de trabalhadores da Eletrotécnica (Itumbiara/GO).
- Semiótica, éthos e gêneros do discurso nas canções-poemas da intérprete Maria Bethânia.
- Terminologia em Libras aplicada à área de química: construção de um glossário científico para o ensino de química.
- Textos em Língua Portuguesa: uma análise sobre as palavras polissêmicas e a leitura dos surdos.
- Three Instances of Empowerment: Sojourner Truth, Zora Neale Hurston and Alice Walker.
- Usos do Tempo dos Estudantes do IFMG Congonhas durante a Pandemia.
- Valência dos verbos de vitória e derrota em português falado.

EXTENSÃO

- Cineclube *CinInteração*
- Chafé literário;
- Como ser um bom aprendiz de Língua Estrangeira
- *ComuniCong*: jornalistas juniores em ação no Alto Paraopeba
- Curso de Libras – nível intermediário
- Curso inicial de Língua Francesa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Curso Coeso – Pré-enem de Língua Portuguesa, Literatura e Redação
- Educação Profissional Técnica e Tecnológica: a serviço da inclusão
- Ensino de Física para surdos
- Ensino de português como segunda língua para surdos
- Meios de comunicação alternativos no campus Congonhas: A hora do Alto Paraopeba - diário digital
- Música no campus: uma ferramenta para socialização, estimulação de talentos e bem estar da comunidade acadêmica e externa
- Poesia em Quatro Atos: projeto de música e poesia com os alunos de Letras
- Preparatório para o TOEFL – Anual
- Preparatório para o TOEFL 2. English Club
- Projeto de Simulação Diplomática
- Rede Congonhas Solidária

OUTROS TRABALHOS RELEVANTES PARA O CURSO

Orientações:

- A construção do ethos nas narrativas de si em blogs de surdos oralizados.
- A Estilística na Música de Caetano Veloso.
- A linguagem jurídica obsta ao cidadão o acesso ao direito.
- A Música na Educação Infantil.
- Abordagem Sociolinguística para verbos ditos intransitivos.
- Estratégias de Intertextualidade e Persuasão nas Propagandas.
- Leitura e Inclusão Social.
- Literatura: A Influência dos Contos de Fadas no Desenvolvimento Infantil.
- Monitoria de Língua Portuguesa II
- Monitoria de Língua Inglesa I
- Monitoria de Língua Inglesa II
- Monitoria de Língua Inglesa III
- Monitoria de Língua Portuguesa I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Monitoria de Língua Portuguesa III
- O perfil feminino na obra de Chico Buarque.
- Papéis Temáticos em Verbos Incoativos em Português.
- Política de Inclusão de Estudante Surdo: Análise de Caso em Betim - MG.
- Português Instrumental do Curso Superior em Engenharia Mecânica.
- Programa Institucional de Monitoria e Tutoria do Instituto Federal de Minas Gerais - câmpus Congonhas.
- Semiótica na Propaganda: Estratégias de Persuasão nas propagandas da revista Veja.
- Sobre a necessidade de um estudo da terminologia da mineração.
- Sobre a necessidade de um estudo da terminologia em edificações.
- Uso de materiais táteis para o ensino de astronomia para deficientes visuais e auditivos

Grupos de pesquisa:

- Grupo de Estudos de Cognição de Aprendizes Surdos
- Grupo Mineiro de Pesquisa em Estudos Lexicológicos
- Grupo de Pesquisa sobre o Discurso Institucional na Iniciação Científica e Tecnológica
- Poesis: Grupo de estudos de Poesia, Cultura e Sociedade

As diferentes atividades de pesquisa, extensão e orientação, bem como a participação em grupos de pesquisa, são de extrema relevância para o enriquecimento do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Atividades dessa natureza geram ganhos em diferentes domínios: os docentes, que acumulam experiência; os discentes, que têm possibilidade de ampliar seus conhecimentos com atividades para além dos domínios de formação tradicionais; e a instituição, que devolve à sociedade os resultados concretos de suas ações. Essas atividades podem, por exemplo, render publicações, o que é capaz de dar visibilidade não apenas ao curso, mas a todos aqueles que dele participam.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

O objetivo geral do curso de Licenciatura em Letras: Português / Inglês do IFMG – Congonhas é possibilitar a formação de professores competentes em Línguas Portuguesa e Inglesa para atuarem na Educação Básica. Da mesma forma, o curso pretende formar pesquisadores aptos a atuarem nas mais diferentes áreas dos estudos linguísticos e literários. Paralelamente, o curso possibilita a formação de revisores, redatores, tradutores e intérpretes tanto em Língua Materna, quanto em Língua Estrangeira.

5.2. Objetivos específicos

O curso de Letras visa à formação do professor de Línguas Portuguesa e Inglesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem em interação. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas do curso estão agrupados em três áreas integradoras, quais sejam: estudos linguísticos, estudos literários e estudos pedagógicos. Esses conhecimentos integrados devem formar profissionais capazes de:

- Analisar as manifestações linguísticas “em contexto”, de modo a descrever criticamente fenômenos linguísticos relevantes e seus efeitos de sentido.
- Apropriar-se de forma crítica das diferentes linguagens, com ênfase na linguagem verbal nas suas modalidades escrita e oral, bem como em diferentes meios semióticos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Assumir um compromisso ético com a educação, compreendida como atividade criativa, crítica e interacionista.
- Atender adequadamente às necessidades das diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional/etária.
- Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais, exercitando os direitos humanos e as políticas ambientais e inclusivas.
- Compreender a formação docente como prática reflexiva e contínua, à qual se integra a necessidade de superar a rotinização de ações.
- Compreender as diferentes situações de uso da(s) língua(s) e literatura(s) estudada(s), assim como o processo de ensino-aprendizagem da(s) mesma(s), de modo a aplica-las nos diferentes campos de atuação do profissional de Letras.
- Compreender as literaturas no que tange a seus aspectos históricos, políticos, artísticos, culturais e multidisciplinares.
- Compreender e aplicar as diferentes estratégias de avaliação, seja ela qualitativa ou quantitativa, desmistificando o senso comum do “avaliar para aprovar ou reprovar”.
- Compreender e usar adequadamente os recursos linguísticos tanto em Língua Portuguesa quanto em Língua Inglesa, no que diz respeito a suas estruturas, funcionamentos e manifestações culturais.
- Compreender e utilizar o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão no desenvolvimento pessoal e na realização das práticas como educador.
- Compreender os conceitos centrais, as ferramentas de investigação, aplicação e avaliação, além da estrutura dos componentes curriculares no contexto da organização curricular do curso, assumindo uma posição autônoma em relação a sua formação acadêmico-profissional.
- Conhecer a Libras, a educação especial e os direitos educacionais de crianças, adolescentes, jovens e adultos no cumprimento de medidas socioeducativas.
- Conhecer as interpretações propostas pelas principais escolas do pensamento linguístico, literário e pedagógico, de modo a distinguir diferentes ações, metodologias e teorias.
- Conhecer, refletir e aplicar práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para a aprendizagem, formação e avaliação discente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Conscientizar-se das variedades e variações linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e construídas, bem como das significações e aplicações sociais que possuem.
- Considerar as habilidades de dimensão afetiva no exercício profissional, partindo do pressuposto que as habilidades cognitivas estão diretamente relacionadas aos aspectos emotivos dos educandos.
- Constituir uma dinâmica de prática pedagógica capaz de adequar-se e adaptar-se às diferentes demandas sociais, atendendo às necessidades e atualizações permanentes e integradas às comunidades de atuação docente.
- Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, órgãos, ou empresas públicas ou privadas nos quais venham a atuar, tanto como professores, consultores, revisores de texto, editores ou outras funções afins à área.
- Desenvolver os sentidos crítico e ético, de modo a respeitar as mais diferentes variações culturais, sociais e linguísticas, de modo a integrar esses sentidos em sua prática como futuros educadores.
- Dominar conceitos e conteúdos que são objeto de ensino-aprendizagem nos Ensinos Fundamental e Médio e na Educação de Jovens e Adultos.
- Elaborar projetos para os diferentes níveis de ensino em que irá atuar, concatenados com os parâmetros curriculares nacionais, com a práxis educativa e demais documentos que fomentem o “fazer pedagógico”.
- Estimular a investigação e o aprimoramento metodológico nos espaços intra e extraescolar, de modo a garantir a compreensão, transmissão e análise linguística crítica.
- Explorar as potencialidades didáticas das ferramentas computacionais e dos gêneros digitais no ensino.
- Favorecer o aprimoramento e enriquecimento do nível de letramento dos alunos, possibilitando o pleno exercício das atividades de interação em sociedade, tanto no campo familiar quanto no campo do trabalho e demais relações sociais.
- Garantir práticas de ensino e aprendizado que sejam contextualizadas, problematizadas, para que se atue de modo multidisciplinar, desenvolvendo o senso crítico, problematizador e pesquisador dos alunos.
- Ler e escrever com proficiência em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, conforme os diferentes contextos de usos da linguagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Problematicar a concepção de sociedade, de educação e de ser humano, tornando-os referenciais para a análise e para a prática pedagógica.
- Produzir trabalhos monográficos, artigos científicos, projetos de pesquisa, resenhas, seminários e outros gêneros do discurso da esfera acadêmica, que priorizem os fenômenos de linguagem e produção literária relacionados ao curso.
- Reagir criticamente diante de textos das mais diferentes esferas discursivas, seja como leitor e intérprete, seja como redator e revisor desses textos.
- Saber utilizar, com competência, as ferramentas disponibilizadas pela tecnologia, especialmente as da informação e da comunicação, sempre acompanhando seu desenvolvimento, a fim de utilizá-las de forma a contribuir para o ensino e para a pesquisa.
- Utilizar novas tecnologias nas práticas profissionais, independentemente do viés que ela venha adquirir (seja no âmbito do magistério ou no âmbito de atuação técnica).

A formação do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês pretende ainda incorporar a interface pesquisa/ensino, a fim de formar professores com habilidade crítica bastante para romper os limites estreitos de currículos escolares pré-formatados, indo além das orientações de livros didáticos, resultando em profissionais capazes de, sempre que possível e necessário, comporem seu próprio material didático.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1. Perfil profissional de conclusão

O egresso do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas deve estar preparado para exercer suas funções em conformidade com o exposto na LDB nº 9.394/96, capítulo IV, da Educação Superior, e também com as Resoluções CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 e CNE/CES 18, de 13 de março de 2002 a fim de cumprir o papel social de um profissional qualificado, trabalhar e desenvolver a pesquisa científica e o pensamento crítico-reflexivo e estar apto para lidar com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

a diversidade cultural brasileira. Assim, esse egresso estará apto a desenvolver seu papel de educador que contribui não apenas com a difusão do conhecimento técnico-científico, mas também com a difusão de valores, habilidades e competências próprias de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

Em consonância com as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica* (Resolução CNE/CP nº2, de 20/12/2019, capítulo 1) espera-se do licenciando as seguintes competências gerais previstas na BNCC-Educação Básica:

1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.
6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.
10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

Além disso, o mesmo documento (Resolução CNE/CP nº2, de 20/12/2019) prevê competências específicas explicitadas a seguir:

Art. 4º As competências específicas se referem a três dimensões fundamentais, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente. São elas:

- I - conhecimento profissional
- II - prática profissional;
- III - engajamento profissional.

§ 1º As competências específicas da dimensão do conhecimento profissional são as seguintes:

- I - dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;
- II - demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;
- III - reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e
- IV - conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

§ 2º As competências específicas da dimensão da prática profissional compõem-se pelas seguintes ações:

- I - planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
- II - criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem;
- III - avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e
- IV - conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.

§ 3º As competências específicas da dimensão do engajamento profissional podem ser assim discriminadas:

- I - comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;
- II - comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;
- III - participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e
- IV - engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

Isso posto, ao egresso cabe estabelecer formas de interação que promovam a constituição da identidade e autonomia dos seus alunos da educação básica. Esse profissional ainda deve valorizar as diferenças, como produtora de subjetividade dos seus alunos, compreendendo suas características sociais, culturais e econômicas, de modo a relacionar essas características com suas necessidades de desenvolvimento e aprendizagem.

A partir de sua formação, o egresso será um profissional capaz de criar desafios, problematizar, construir e ressignificar saberes, pautando-se pela ética e pelo respeito às individualidades, interagindo por meio das tecnologias de informação e comunicação. Esse egresso deverá ter uma postura de respeito às diferenças étnico-culturais. Isso quer dizer que o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês deverá valorizar as características regionais não apenas no âmbito linguístico, como também no que diz respeito às identidades culturais, educação ambiental, pessoas com necessidades especiais, dentre todos os outros elementos que constituem a sociedade, inclusive dentro do âmbito ibero-americano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

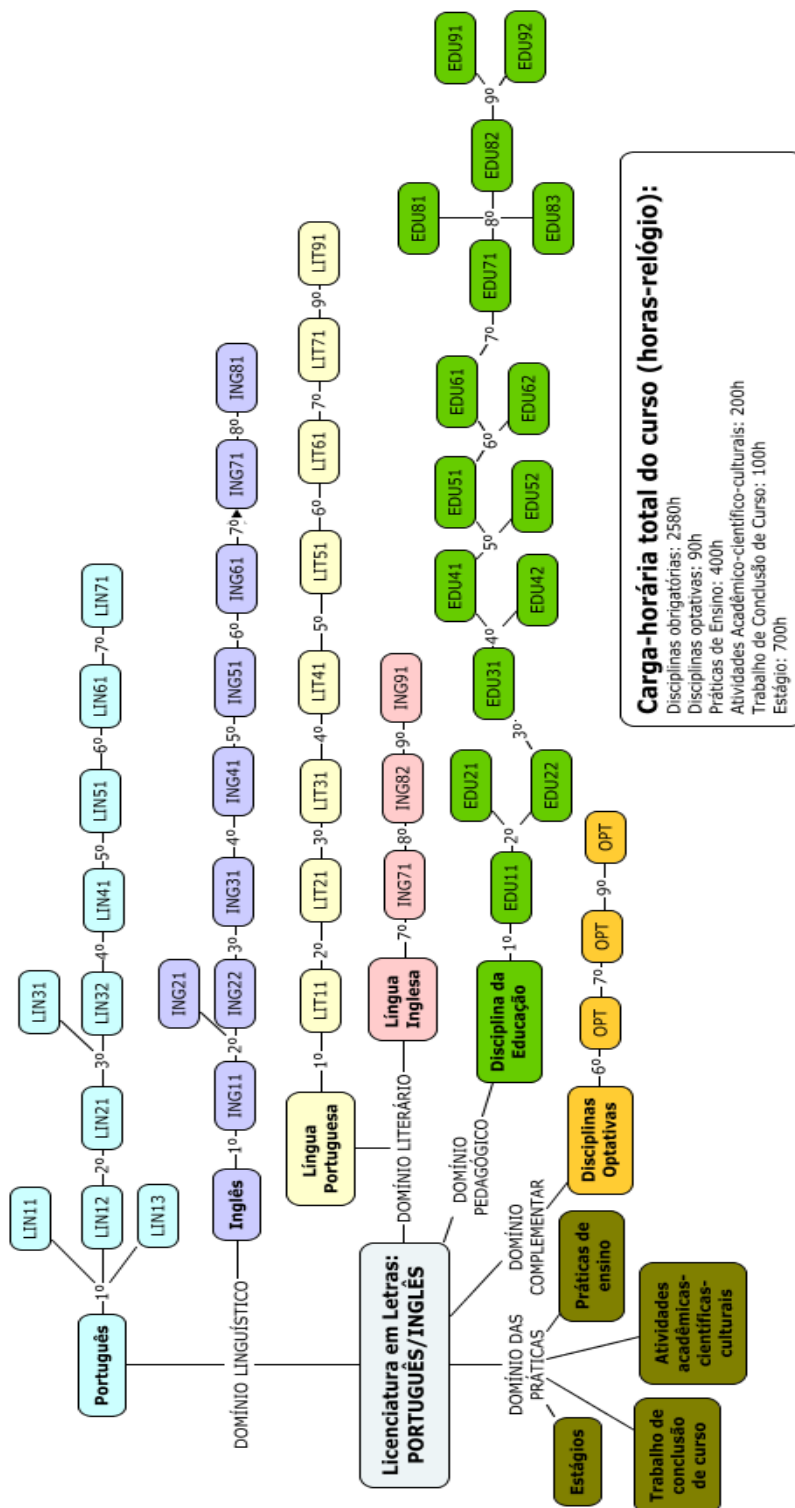
6.2. Representação gráfica do perfil de formação

A figura 1 apresenta a representação gráfica-visual do perfil de formação do estudante de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br



(Figura 1:
 Organização
 visual do
 perfil de
 formação do
 estudante de
 Letras do
 IFMG-
 Congonhas.
 Fonte: Equipe
 de Docentes
 de Letras.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG. Para ingressar no Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-*campus* Congonhas, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial. O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

O Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês é ofertado na modalidade presencial, com regime de matrícula semestral, por disciplina. O prazo de integralização do curso é de no mínimo 9 semestres e no máximo 12 semestres. O curso oferta 30 vagas anuais e funciona em período noturno.

Na composição do currículo, os componentes curriculares abrangem formas de realização e integração entre a teoria e a prática, buscando coerência com os objetivos definidos e o perfil profissional proposto, articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, contemplando conteúdos que atendam aos eixos de formação identificados nas Diretrizes Curriculares.

O curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês é projetado em três grandes áreas, além de atividades práticas, quais sejam: área de Línguas e Linguística (Português e Inglês); área de Literaturas (em Línguas Portuguesa e Inglesa) e área de educação (Disciplinas pedagógicas), além de estágios, práticas de ensino, trabalho de conclusão de curso e atividades acadêmicas-científicas-culturais, totalizando 4043 horas-relógio, conforme a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2019, o Ofício nº 304/2017/SE/CNE-MEC, de 11 de maio de 2017, e o Parecer CNE/CES nº263/2009, de 03 de setembro de 2009.

Durante o curso, o aluno deverá optar por, no mínimo, três disciplinas optativas, totalizando 90 horas-relógio da carga-horária total do curso. Essas disciplinas contemplam a flexibilidade e interdisciplinaridade, quais sejam: Espanhol Instrumental, Literatura, Cultura e Identidade Surda, Revisão de textos, Linguística e Ficção Científica, Leitura Literária: enunciação, encenação e teatralização, Literatura e Indústria Cultural, Literatura e Violência, Panorama da Produção Literária em Angola e Moçambique, Reading Shakespeare, Literatura em Língua Inglesa Escrita por Mulheres, Mundos Possíveis: Utopia e Distopias Literárias no Séc. XXI e Neurociência e Aprendizagem.

Dentre as disciplinas obrigatórias, o caráter flexível e interdisciplinar também se faz presente em diversas disciplinas, como Literatura e Sociedade.

A disciplina de Libras 1 é obrigatória e o curso também possui, como disciplina obrigatória, Libras 2 (60h), que permite que o discente tenha mais contato com a língua de sinais e com a cultura surda.

As temáticas: Relações Étnico-Raciais; Direitos Humanos e Políticas Ambientais são abordadas nas disciplinas História da Educação, Sociologia da Educação, Educação Cultura e Diversidade, Didática Geral, Didática e Metodologia do Ensino de Português, Educação Inclusiva e Políticas Educacionais.

O curso foi dividido em 9 períodos letivos, conforme organização curricular apontada na seção seguinte.

8.1.1. Matriz Curricular

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS								
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	CH PCC	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
1	COLLE TR.001	Estudos introdutórios de fonética e fonologia	30	5	35			
1	COLLE TR.002	Gramática normativa	60	9	69			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1	COLLE TR.059	História da educação	30	5	35			
1	COLLE TR.003	Introdução à leitura literária I: Prosa	60	9	69			
1	COLLE TR.004	Leitura e produção de textos acadêmicos	60	9	69			
1	COLLE TR.005	Língua inglesa I	60	9	69			
TOTAL			300	46	346			

PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	CH PCC	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
2	COLLE TR.025	Libras 1	60	9	69			COGFISI.108 – Libras
2	COLLE TR.016	Psicologia da educação	60	9	69			COGFISI.005 - Conhecimentos em psicologia da educação / COGFISI.158 - Psicologia da educação
2	COLLE TR.010	Introdução à leitura literária II: Poesia	60	9	69			
2	COLLE TR.011	Língua inglesa II	60	9	69	COLLETR.005 - Língua inglesa I		
2	COLLE TR.012	Panorama de estudos da linguagem	60	9	69			
TOTAL			300	45	345			

PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	CH PCC	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
3	COLLE TR.023	Análise do discurso	60	9	69			
3	COLLE TR.030	Libras II	60	9	69	COLLETR.025 – Libras I		
3	COLLE TR.007	Estrutura e funcionamento da educação básica	30	5	35			COGFISI.151 - Estrutura e funcionamento da Educação Básica
3	COLLE TR.013	Língua inglesa III	60	9	69	COLLETR.011 - Língua inglesa II		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3	COLLETR.006	Sociologia da educação	30	5	35			COGFISI.006 - Conhecimentos em sociologia da educação / COGFISI.157 - Sociologia da educação
3	COLLETR.017	Teoria da literatura	60	9	69			
TOTAL			300	46	346			

PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	CH PCC	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
4	COLLETR.060	Educação, cultura e diversidade	30	5	35			
4	COLLETR.019	Estudos da significação	60	9	69			
4	COLLETR.020	Língua inglesa IV	60	9	69	COLLETR.013 - Língua inglesa III		
4	COLLETR.021	Literatura e sociedade	60	9	69			
4	COLLETR.027	Panorama da literatura em língua portuguesa I: Relações entre Brasil e Europa	60	9	69			
TOTAL			270	41	311			

PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	CH PCC	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
5	COLLETR.018	Didática geral	60	9	69			
5	COLLETR.026	Língua inglesa V	60	9	69	COLLETR.020 - Língua inglesa IV		
5	COLLETR.014	Linguística textual	60	9	69			
5	COLLETR.015	Morfossintaxe da língua portuguesa	60	9	69			
5	COLLETR.032	Panorama da literatura em língua portuguesa II: Relações entre Brasil e África	60	9	69	COLLETR.027 - Panorama da literatura em língua portuguesa I		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

TOTAL			300	45	345			
-------	--	--	-----	----	-----	--	--	--

PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	CH PCC	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
6	COLLETR.033	Didática e metodologia do ensino de português	30	5	35			
6	COLLETR.044	Educação Inclusiva	60	9	69			
6	COLLETR.031	Língua inglesa VI	60	9	69	COLLETR.026 - Língua inglesa V		
6	COLLETR.022	Gramática, Discurso e Ensino	60	9	69			
6	COLLETR.048	Panorama das literaturas em Língua Portuguesa III: Memória, Espaço e Identidade	60	9	69	COLLETR.032 - Panorama da literatura em língua portuguesa II		
6	COLLETR.049	Leitura do Texto Literário em Língua Inglesa	30	5	35			
TOTAL			300	46	346			

PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	CH PCC	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
7	COLLETR.039	Didática e metodologia do ensino de literatura	30	5	35			
7	COLLETR.036	Introdução às literaturas de língua inglesa	60	9	69	COLLETR.049 - Leitura do Texto Literário em Língua Inglesa		
7	COLLETR.035	Língua inglesa VII	60	9	69	COLLETR.031- Língua inglesa VI		
7	COLLETR.029	Tecnologias digitais aplicadas ao Ensino	30	5	35			
7	COLLETR.037	Sociolinguística	60	9	69			
7	COLLETR.034	Literatura infantil e juvenil	30	5	35			
7		Optativa	30	5	35			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

TOTAL			300	47				
-------	--	--	-----	----	--	--	--	--

PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	CH PCC	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
8	COLLETR.024	Didática e metodologia do ensino de inglês	60	9	69			
8	COLLETR.038	Currículo e formação profissional	60	9	69			
8	COLLETR.042	A Linguística Aplicada e o Texto Literário	30	5	35			
8	COLLETR.040	Língua inglesa VIII	60	9	69	COLLETR.035- Língua inglesa VII		
8	COLLETR.041	Literatura em língua inglesa I	60	9	69	COLLETR.036 - Introdução às literaturas de língua inglesa		
8		Optativa	30	5	35			
TOTAL			300	46	346			

PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	CH PCC	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
9	COLLETR.043	Diálogos literários: tradição e modernidade	60	9	69			
9	COLLETR.008	Fundamentos de pronúncia em língua inglesa	60	9	69			
9	COLLETR.045	Literatura em língua inglesa II	60	9	69	COLLETR.041 – Literatura em língua inglesa I		
9	COLLETR.046	Políticas educacionais	60	9	69			
9		Optativa	30	5	35			
TOTAL			270	41	311			

Componentes Curriculares Obrigatórios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Descrição	CH
Atividades Complementares	200
Estágio supervisionado de observação em Língua Portuguesa (a partir do 5º semestre letivo de curso)	100
Estágio supervisionado de observação em Língua Inglesa (a partir do 7º semestre letivo de curso)	100
Estágio supervisionado de regência em Língua Portuguesa I (a partir do 6º semestre letivo de curso)	150
Estágio supervisionado de regência em Língua Portuguesa II (a partir do 6º semestre letivo de curso)	150
Estágio supervisionado de regência em Língua Inglesa I (a partir do 8º semestre letivo de curso)	100
Estágio supervisionado de regência em Língua Inglesa II (a partir do 8º semestre letivo de curso)	100
Práticas como Componente Curricular	403
TCC (Produção de gênero do discurso acadêmico)	100
	1403

Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias	2.550
Carga Horária em Disciplinas Optativas	90
Componente Curricular	1.403
Carga Horária Total do Curso Licenciatura em Letras - Português/Inglês	4043

Disciplinas Optativas						
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	CH PCC	CH TOTAL	
7, 8 ou 9	COLLETR.048	Cultura, identidade e literatura surda	30	5	35	
7, 8 ou 9	COLLETR.028	Espanhol Instrumental	30	5	35	
7, 8 ou 9	COLLETR.052	Linguística e ficção científica	30	5	35	
7, 8 ou 9	COLLETR.053	Leitura literária: enunciação, encenação e teatralização	30	5	35	
7, 8 ou 9	COLLETR.054	Literatura e violência	30	5	35	
7, 8 ou 9	COLLETR.055	Literatura e indústria cultural	30	5	35	
7, 8 ou 9	COLLETR.056	Panorama a produção literária em Angola e Moçambique	30	5	35	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7, 8 ou 9	COLLETR.057	Reading Shakespeare	30	5	35	
7, 8 ou 9	COLLETR.058	Revisão de textos	30	5	35	
7, 8 ou 9	COLLETR 061	Literatura em língua inglesa escrita por mulheres	30	5	35	
7, 8 ou 9	COLLETR 062	Mundos possíveis: utopias e distopias literárias no séc. XXI	30	5	35	
7, 8 ou 9	COLLETR 047	Neurociência e Aprendizagem	30	5	35	

Caberá ao coordenador de curso apresentar as disciplinas optativas que serão disponibilizadas aos alunos no semestre anterior ao oferecimento, quais sejam: 7º, 8º e 9º períodos. Só serão efetivamente disponibilizadas para matrícula as disciplinas que tiverem, no mínimo, 10 alunos interessados em cursá-la. Serão ofertadas, no máximo, 3 disciplinas optativas por período. A coordenação do curso reserva-se o direito de não abrir turma de disciplina optativa com quantidade de alunos matriculados inferior a 10. Casos excepcionais serão avaliados e deliberados pelo Colegiado do Curso.

8.1.2. Ementário

A seguir, são apresentadas as ementas do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, divididas por semestre.

1º período		
Código: COLLETR. 059	Nome da disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: Compreender a historicidade do processo de institucionalização da educação no Brasil articulando-o às transformações nas sociedades ocidentais. Refletir sobre a construção de um sistema público de educação brasileira. Analisar o processo histórico de formação das diferentes tendências pedagógicas e como influenciam a educação escolar no Brasil. Práticas de Ensino como componente curricular.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

- Conceituar o campo da História da Educação enfatizando seus objetos, fontes de abordagens em correlação às outras disciplinas das Ciências da Educação.
- Possibilitar a construção de um olhar histórico sobre a educação escolar brasileira, inserindo-a no contexto das transformações no mundo ocidental.
 - Refletir historicamente sobre as diferentes experiências educativas no Brasil desde o período colonial até a contemporaneidade.

Bibliografia básica:

ARANHA, M.L.A. História da Educação e da Pedagogia Geral e do Brasil. SP: Moderna, 2006.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. RJ: Paz e Terra, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos.; OLIVEIRA, João Ferreira.; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 10ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia complementar:

FREIRE, Paulo.; ROMÃO, José Eustáquio.; ROSAS, Paulo.; FREIRE, Cristina Heiniger. **Educação & Atualidade brasileira**. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2003.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 2010.

PINSKY, Jaime. **Cidadania e Educação**. 9ª ed. São Paulo: Contexto, 2005.

PLAISANCE, Éric.; VERGNAUD, Gerard. **As ciências da educação**. São Paulo: Loyola, 2003.

1º período		
Código: COLLETR.001	Nome da disciplina: ESTUDOS INTRODUTÓRIOS DE FONÉTICA E FONOLOGIA	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: Revisão de conceitos fundamentais para os estudos fonético-fonológicos. Fonética articulatória. Parâmetros articulatórios e Alfabeto Fonético Internacional. O sistema fonológico do português.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Estrutura silábica. Relação entre processos fonológicos e as manifestações oral e escrita da língua. Elementos prosódicos, ortografia e leitura. Introdução à aquisição da linguagem. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Promover uma reflexão sobre os aspectos da fonética e da fonologia da língua portuguesa;
- Ampliar a competência linguística do aluno, a fim de reconhecer a importância da fonética e fonologia aplicadas ao ensino da língua portuguesa;
- Propiciar o desenvolvimento de uma postura linguística reflexiva no que se refere às questões de ordem fonética e fonológica.

Bibliografia básica:

CRISTÓFARO SILVA, Thaís. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.

SEARA, I. C.; NUNES, Vanessa G. ; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. . **Para conhecer: Fonética e fonologia do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2017.

SIMÕES, Darcília. **Fonologia em nova chave: considerações sobre a fala e a escrita**. Rio de Janeiro: HP Comunicação, 2005.

Bibliografia complementar:

CALLOU, D. & LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

CRISTÓFARO SILVA, Thaís. **Fonética e Fonologia do Português: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2002.

DA HORA, Dermeval; MATZENAUER, Carmen Lúcia. **Fonologia, Fonologias: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2017.

KATO, Mary (org.) **Gramática do Português Falado**. Volume V: Convergências. 2ª Ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2002.

LEITE, Yonne e CALLOU, Dinah. **Como falam os brasileiros**. Rio: Jorge Zahar, 2002.

1º período

Código:
COLLETR.002

Nome da disciplina:
GRAMÁTICA NORMATIVA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
<p>Ementa: Níveis de análise gramatical: sintagmas e paradigmas. Sinais de pontuação. Ortografia. Acentuação gráfica. Crase. Colocação de palavras. Estrutura da palavra. Processo de formação de palavras. Classes de palavras: Substantivos. Adjetivos. Pronomes. Verbos. Advérbio. Preposições. Conjunções. Práticas de Ensino como componente curricular.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">● Analisar morfológicamente unidades e compostos lexicais do português brasileiro.● Aplicar semântica, morfológica e sintagmamente as conjunções em português.● Categorizar palavras segundo a classificação tradicional das gramáticas normativas.● Compreender a aplicação dos níveis de análise gramatical.● Compreender os processos ortográficos, segundo as gramáticas normativas.● Relacionar a colocação de palavras com o significado de unidades lexicais nos textos.● Utilizar as regras de acentuação gráfica e crase.● Utilizar crítica e adequadamente os sinais de pontuação.		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CUNHA, Celso. & CINTRA, Luís Felipe Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7.ed. Rio de Janeiro: Lúxikon, 2015.</p> <p>ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 53.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2017.</p> <p>VIEIRA, Francisco Eduardo. Gramática Tradicional. História Crítica. São Paulo: Parábola, 2018.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2012.</p> <p>CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 44.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>----- . Dicionário de Linguística e Gramática. 28.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>CASTILHO, Ataliba. Nova Gramática do Português Contemporâneo. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. Editora Unesp, 2000.</p>		

1º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<i>Código:</i> COLLETR.003	<i>Nome da disciplina:</i> INTRODUÇÃO À LEITURA LITERÁRIA I: PROSA	
<i>Carga horária total: 69</i>	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica e prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>Ch prática: 60</i> <i>Ch PCC: 9</i>		
<p><i>Ementa:</i> Reflexões iniciais para formulação do conceito de Literatura a partir do tripé autor-texto-leitor na perspectiva da enunciação/encenação. Texto literário e não literário. Trata-se de uma disciplina de efetiva leitura de textos literários em prosa a partir de produções literárias da lusofonia africana, brasileira e portuguesa. Considere-se, ainda, a valorização das intuições de leitor dos alunos na recepção desses textos e possíveis exigências demandadas ao leitor pela criação literária. Práticas de Ensino como componente curricular.</p>		
<p><i>Objetivo(s):</i></p> <ul style="list-style-type: none">● Problematizar concepções de texto literário, literatura e o tripé autor-texto-leitor, de modo não aprofundado, a partir das concepções trazidas pelos alunos.● Ler textos literários em prosa de distintas expressões da lusofonia africana, brasileira e portuguesa.● Confrontar intuições leitoras dos alunos com formulações teóricas ligadas à leitura do texto literário.● Compreender a leitura de textos literários como um gesto realizado por sujeitos sócio-historicamente.● Compreender o texto literário como um, entre outros, modos de encenação enunciativa que acolhe diversos discursos.		
<p><i>Bibliografia básica:</i></p> <p>PRADO, A. Arnoni. A dimensão da noite e outros ensaios. São Paulo: Editora 34, 2004. v. 1.</p> <p>HUSTON, Nancy. A espécie fabuladora. Trad. Ilana Heineberg. Porto Alegre, RS: L&PM, 2010.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 1961.</p>		
<p><i>Bibliografia complementar:</i></p> <p>ABREU, Alexandre Veloso de. A mulher de nanquim. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2012.</p> <p>BRANDÃO, Luis Alberto. Teorias do espaço literário. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte, MG: FAPEMIG, 2013.</p> <p>CANDIDO, Antonio et alii. A personagem de ficção: São Paulo: Perspectiva, 1995.</p> <p>ISER, Wolfgang. O fictício e o imaginário: perspectivas de uma antropologia literária. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1996.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. 5ª ed. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2000.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

--

1º período		
<i>Código:</i> COLLETR.004	<i>Nome da disciplina:</i> LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	
<i>Carga horária total: 69</i>	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica e prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>Ch prática: 60</i> <i>Ch PCC: 9</i>		
<p><i>Ementa:</i> Leitura: pressupostos teóricos. A produção de gêneros acadêmicos na modalidade escrita. Desenvolvimento de habilidades de produção e leitura de gêneros textuais acadêmicos, como esquema, resumo, resenha, projeto, relatório de pesquisa, artigo científico e monografia (Trabalhos de conclusão de curso). Aprimoramento da textualidade e do uso da norma culta necessários ao desenvolvimento da produção de gêneros acadêmicos. As normas da ABNT para textos acadêmicos. Práticas de Ensino como componente curricular.</p>		
<p><i>Objetivo(s):</i></p> <ul style="list-style-type: none">● Ler e produzir esquema, resumo, resenha, projeto de pesquisa, relatório de pesquisa, monografia e artigo científico.● Analisar aspectos relativos à textualidade de textos e gêneros acadêmicos.● Produzir, analisar e reescrever textos e gêneros acadêmicos.● Compreender e aplicar as normas da ABNT na elaboração de textos e gêneros acadêmicos		
<p><i>Bibliografia básica:</i></p> <p>KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005. 116 p.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliana; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2004.</p>		
<p><i>Bibliografia complementar:</i></p> <p>COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo:</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990.

KOCH, Ingedore. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1989.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

1º período

Código: COLLETR.005	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA I	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: Desenvolvimento de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.● Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.● Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.● Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.		
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 1: American English File 1 Class CD</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 1: American English File 1 Class DVD</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 1: American English File 1 Student Book with Online Practice</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

ALCOTT, Louisa May. *Little Women - Penguin Readers Level 1*. Penguin, 2020.

MCCARTHY, Michael; Felicity O'DELL. **English Collocations in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 190pp.

MURPHY, R. **Basic Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

SHAKESPEARE, William. *Romeo and Juliet - Penguin Readers Starter Level*. Penguin, 2020.

Password: English Dictionary for Speakers of Portuguese. Martins Fontes, 2018.

2º período

Código COLLETR.010	Nome da disciplina: INTRODUÇÃO À LEITURA LITERÁRIA II: POESIA	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: A especificidade do gênero lírico. Elementos do poema: verso e estrofe / sonoridade e ritmo / a imagem poética. Análise, comentário e interpretação do poema. Tendências da crítica de poesia. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver, a partir do trabalho com diferentes manifestações literárias poéticas, a capacidade crítica e analítica para a compreensão e análise desses textos literários;• Oferecer ao aluno o contato com diferentes textos poéticos, a fim de aumentar o repertório de leitura e letramento literário.		
Bibliografia básica: BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. PAZ, Octavio. Signos em rotação . Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1972. VALÉRY, Paul. Variedades . Tradução de Maiza Martins de Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 2007.		
Bibliografia complementar:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BORGES, Jorge Luís. **Esse ofício do verso**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MOISÉS, Carlos Felipe. **Poesia para quê?** A função social da poesia e do poeta. São Paulo: Editora Unesp, 2019.

NUNES, Benedito. **Hermenêutica e poesia**: o pensamento poético. Organização e apresentação Maria José Campos. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

PUCHEU, Alberto; SCRAMIM, Susana; SISCAR, Marcos. **O duplo estado da poesia**: modernidade e contemporaneidade. São Paulo: Iluminuras, 2015.

SECCHIN, Antonio Carlos. **Percursos da poesia brasileira – Do século XVIII ao XXI**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2018.

2º período		
<i>Código:</i> COLLETR.011	<i>Nome da disciplina:</i> LÍNGUA INGLESA II	
<i>Carga horária total: 69</i>	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica e prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>Ch prática: 60</i> <i>Ch PCC: 9</i>		
<i>Ementa:</i> Desenvolvimento de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Práticas de Ensino como componente curricular.		
<i>Objetivo(s):</i> <ul style="list-style-type: none">● Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.● Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.● Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.● Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.		
<i>Bibliografia básica:</i> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Class DVD.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Oxford: Oxford University Press, 2004.

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 1: American English File 1 Student Book with Online Practice**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia complementar:

BAUM, L. FRANK. **The Wizard of Oz - With Audio Level 1 Oxford Bookworms Library**. Oxford University Press, 2014.

LEROUX, GASTON; BASSETT, JENNIFER. **The Phantom of the Opera Audio Pack - Oxford Bookworms Library: Level 1**. Oxford University Press, 2016.

KERNERMAN, Lionel. **Password English Dictionary for Speakers of Portuguese**. Martins Fontes, 2010.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Trad.: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

WALDER, Dennis. (ed.). **Literature in the modern world**. Oxford: OUP & The Open University, 1990. pp. 310 – 315.

2º período

Código:
COLLETR.012

Nome da disciplina:
PANORAMA DOS ESTUDOS DA LINGUAGEM

Carga horária total: 69

Ch prática: 60
Ch PCC: 9

Abordagem metodológica:
Teórica e prática

Natureza:
Obrigatória

Ementa: As concepções clássicas e contemporâneas de linguagem, língua e linguística. Visão geral da história linguística. Linguística da língua e linguística da fala. Elementos internos e elementos externos da língua. Natureza do signo linguístico. Linguística sincrônica, diacrônica e geográfica. A comunicação humana. Teoria dos signos. A língua como objeto de estudo da linguística. A competência linguística. A variação linguística. A mudança linguística. A linguagem em uso. A abordagem do texto. A aquisição da linguagem. A linguística da enunciação. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Aprender os conceitos e métodos fundamentais da Ciência da Linguagem.
- Estudar a evolução de conceitos e métodos sob um viés histórico.
- Familiarizar-se com os diversos campos de estudo pertencentes à Linguística segundo seus respectivos objetivos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística I**: Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2008.
FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.
MARTELOTA, Mário Eduardo. **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure**. Petrópolis: Vozes, 2009.
COLOMBAT, Bernard; PUECH, Christian; FURNIER, Jean-Marie. **Uma história das ideias linguísticas**. Tradução de Jacqueline Léon e Marli Quadros Leite. São Paulo: Contexto, 2017.
FLORES, Valdir do Nascimento *et. al.* (orgs.). **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.
MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à linguística**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2009.
SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 2006.

2º período

Código:
COLLETR.016

Nome da disciplina:
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Carga horária total: 69

Ch prática: 60
Ch PCC: 9

Abordagem metodológica:
Teórica e prática

Natureza:
Obrigatória

Ementa: A Psicologia como estudo científico. A Psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. As correntes psicológicas que abordam a evolução da Psicologia da Educação. A contribuição das teorias do desenvolvimento e aprendizagem ao ensino-aprendizagem. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Conhecer o contexto histórico de emergência da Psicologia enquanto uma Ciência caracterizada pela
- diversidade de objetos de estudo;
- Refletir sobre a relevância da Psicologia como disciplina formal dos cursos de formação de professores;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Conhecer as distintas teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem: inatista, comportamental, psicanalítica, gestaltista, construtivista e sócio-interacionista;
- Refletir sobre as possíveis contribuições e limitações da Psicologia em sua relação com a Educação.

Bibliografia básica:

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. SP: Ed. Saraiva, 2001.

DE LA TAILLE, Y., OLIVEIRA, M.K e DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Editora: Summus, 1992.

GOULART, I.B. **Psicologia da Educação**: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica. RJ: Vozes, 2009.

Bibliografia complementar:

PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PIAGET, J. e GARCIA, R. **Psicogênese e História das Ciências**. Petrópolis: Vozes. 2011.

SCHULTZ, D. P. ;SCHULTZ, E.S. **História da Psicologia Moderna**. São Paulo: Cengage, 2019.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MOREIRA, M.A. **Teorias da Aprendizagem**. São Paulo: Editora EPU.2001.

2º período

Código: COLLETR.025	Nome da disciplina: LIBRAS I		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9			
Ementa: Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos da Libras – Língua de Sinais Brasileira. Prática conversacional em Libras. Práticas de Ensino como componente curricular.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Compreender a LIBRAS como uma língua natural.● Adquirir vocabulário básico geral.● Reconhecer a imagem do sujeito surdo e suas particularidades culturais e linguísticas.● Reconhecer a importância da comunicação de forma correta e segura no atendimento ao paciente surdo.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?:** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de. KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, Oliver. [1990] **Vendo vozes:** uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Bibliografia complementar:

FELIPE, Tanya. **LIBRAS em contexto: curso básico** (livro do estudante). 2. ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I. Kit: livro e fitas de vídeo.

SÁ, Nídia L. de. **Cultura, poder e educação de surdos.** São Paulo: Paulinas, 2006.

SKLIAR, Carlos. (Org.) **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2011.

STRÖBEL, Karin Lilian. **Surdos:** vestígios culturais não registrados na história. 176 f. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis. (organizadoras) **Série Estudos Surdos.** Volumes 1 a 4. Editora Arara Azul. 2007. Disponível para download na página da Editora Arara Azul: www.editora-arara-azul.com.br

3º período		
Código: COLLETR.007	Nome da disciplina: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: Organização e administração do sistema de ensino brasileiro, seus objetivos, orientações básicas, novos caminhos, os problemas que permeiam o ensino fundamental e médio em sua relação com o contexto histórico, social e político do Brasil. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s):		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Conhecer e analisar criticamente as políticas educacionais, as reformas do ensino e as diretrizes organizativas curriculares concernentes ao sistema escolar brasileiro numa perspectiva histórica;
- Refletir sobre a educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea;
- Desenvolver conhecimentos que possibilitem aos discentes atuarem de forma participativa nas práticas de organização e de gestão da escola e na transformação dessas práticas;
- Refletir sobre as especificidades da Educação de Jovens e Adultos, bem como as políticas públicas direcionadas à EJA e à temática da diversidade no Brasil;
- Refletir sobre os fundamentos teórico-metodológicos da educação à distância e sobre as práticas pedagógicas no contexto da EaD.

Bibliografia básica:

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo, Editora Unesp, 2ª Edição, 2002.

LIBÂNEO, J.C. **Educação escolar: políticas, estruturas e organização**. SP: Cortez, 2003.

OLIVEIRA, D.A. (org.) **Gestão Democrática da Educação – Desafios Contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 1997.

Bibliografia complementar:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

BRASIL. **Diretrizes e bases da educação nacional: Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>.

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>

GHIRALDELLI JR, P. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 2001.

CARNEIRO, M.A. **LDB fácil: Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. Petrópolis: Vozes, 1998.

3º período		
Código: COLLETR.006	Nome da disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ementa: Introdução ao pensamento sociológico, abordando: principais conceitos e métodos, problematização e desnaturalização das ideias preconcebidas e de senso comum. Especificidade do olhar sociológico em educação. Apresentação dos sociólogos clássicos e sua contribuição para a discussão educacional. Análises da problemática da educação pela Sociologia da Educação: funcionalismo, meritocracia e reprodução. Relação entre escola, seus sujeitos e seu contexto sociocultural. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Compreender os processos educacionais a partir da contribuição da análise sociológica;
- Conhecer as principais teorias sociológicas sobre educação;
- Conhecer os principais conceitos, temas e abordagens da Sociologia da Educação Clássica e Contemporânea;
- Oferecer subsídios para uma reflexão sistemática sobre a educação escolar a partir do olhar sociológico.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice.; CATANI, Afrânio M. **Escritos de educação**. 6. ed. -. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. 251p.

SOUZA, João Valdir Alves de. **Introdução à sociologia da educação** - 3ª Ed. Editora Autêntica, 2015.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2018. 111 p.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, P., PASSERON, J. C. **A Reprodução: Elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Editora Vozes, 7ª Ed. 20014.

DUBAR, Claude. “A socialização como incorporação dos habitus”. In: DUBAR, C. **A Socialização – Construção das identidades sociais e profissionais**. 2005. Editora Martins Fontes

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. Rio de Janeiro, Melhoramentos, 1978.

QUINTANEIRO, Tânia.; BARBOSA, Maria Lígia O.; OLIVEIRA, Márcia G. **Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber**. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

VILA NOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 231 p.

3º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Código: COLLETR.013	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA III	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: Desenvolvimento e consolidação de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.● Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.● Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.● Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.		
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>		
Bibliografia complementar: <p>CASHMORE, Ellis, et al. Dictionary of Race and Ethnic Relations. New York: Routledge, 1996.</p> <p>CORNOG, Mary Wood. Merriam-Webster's Vocabulary Builder. Springfield: Merriam-Webster, 2010.</p> <p>MERRIAM-WEBSTER. The Merriam-Webster's Thesaurus. Merriam-Webster, 2005.</p> <p>MURPHY, R. Grammar in Use Intermediate Student's Book. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p> <p>SHAKESPEARE, WILLIAM; CORALL, R.J. A Midsummer Night's Dream - Level 3 - Oxford</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bookworms Library. Oxford University Press, 2012.

3º período		
Código: COLLETR.017	Nome da disciplina: TEORIA DA LITERATURA	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: Estudo das principais correntes teóricas do século XX e seus métodos de leitura interpretativa do texto literário, focalizando a tríade autor-texto-leitor. O autor: Barthes, Agamben e Eco; o texto: Formalismo Russo e New Criticism; o leitor: Estética da Recepção. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Compreender as diversas correntes teóricas de análise do texto literário, de modo a assimilar os principais conceitos e métodos interpretativos da teoria literária;● Compreender o lugar, a importância e as funções da teoria nos estudos da literatura;● Conhecer as principais correntes teóricas literárias com a finalidade de fundamentar sua prática como leitor, crítico e professor de literatura.		
Bibliografia básica: <p>BRANDÃO, Luis Alberto. Teorias do espaço literário. São Paulo: Perspectiva, 2013.</p> <p>COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p>		
Bibliografia complementar: <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. (Tradução de Paulo Bezerra). 6.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.</p> <p>ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</p> <p>ECO, Umberto. Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>POUND, Ezra. Abc da literatura. São Paulo: Cultrix, 1990.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. Teoria da Literatura: textos dos Formalistas Russos. São Paulo: Editora UNESP, 2013.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3º período		
<i>Código:</i> COLLETR.023	<i>Nome da disciplina:</i> ANÁLISE DO DISCURSO	
<i>Carga horária total: 69</i>	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica e prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>Ch prática: 60</i> <i>Ch PCC: 9</i>		
<p><i>Ementa:</i> A noção de discurso. Língua e ideologia. Discurso e ideologia. Teoria do discurso e análise do discurso. Gêneros e tipos de discurso. Formações discursivas. Gêneros de discurso e cena de enunciação. Sujeitos e atos de linguagem. O papel do sujeito no discurso. Lugar social e lugar do poder nas práticas discursivas. Discurso institucional, ensino, pesquisa e extensão. Práticas de Ensino como componente curricular.</p>		
<p><i>Objetivo(s):</i></p> <ul style="list-style-type: none">● Apreender os conceitos e métodos fundamentais da Análise do Discurso.● Estudar a evolução de conceitos das principais teorias do discurso e seus respectivos métodos sob um viés histórico.● Familiarizar-se com os diversos campos de estudo no Brasil e no exterior pertencentes à Linguística do discurso segundo seus respectivos objetivos.		
<p><i>Bibliografia básica:</i></p> <p>MAINGUENEAU, Dominique. Discurso e análise do discurso. Tradução de Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.</p> <p>ORLANDI, Eni (org.) Análise do discurso. Michel Pêcheux. Campinas: Pontes, 2012.</p> <p>PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. 4 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.</p>		
<p><i>Bibliografia complementar:</i></p> <p>ANDRADE, Rafael Batista. Discurso e identidade diplomática. Curitiba: Appris, 2020.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>BARONAS, Roberto Leiser; KOMESU, Fabiana (orgs.). Homenagem a Michel Pêcheux: 25 anos de presença na análise do discurso. São Paulo: Mercado de Letras, 2008.</p> <p>CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de análise do discurso. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>LARA, Gláucia Muniz Proença; LIMBERTI, Rita de Cássia Pacheco. Representações do outro: discurso, (des)igualdade e exclusão. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

--

3º período		
Código: COLLETR.030	Nome da disciplina: LIBRAS II	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: O uso do espaço da sinalização. Processo de formação de palavras (derivação, composição, incorporação). Os tipos de verbo da Libras e a concordância verbal; classificadores; prática em Libras. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Aprofundar os conhecimentos no uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolver a expressão visual-espacial para facilitar a comunicação com a pessoa surda e identificar os principais aspectos linguísticos e gramaticais da Libras.		
Bibliografia básica: <p>BERNARDINO, Elidéa Lúcia Almeida. O uso de classificadores na língua de sinais brasileira. ReVEL, v. 10, n. 19, 2012.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>WILCOX, S.; WILCOX, P. Aprender a ver: O ensino da Língua de Sinais Americana como segunda língua. Tradução de Tarcísio de Arantes Leite. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2005.</p>		
Bibliografia complementar: <p>LOURENÇO, Guilherme. A manifestação da concordância nas Línguas de Sinais. Revista escrita: revista do curso de Letras da UNIABEU, v. 5, p. 46-58, 2014.</p> <p>NASCIMENTO, C. B. do. Alfabeto Manual da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS): uma fonte produtiva para importar palavra da língua portuguesa. Revista Trama, Paraná, v. 7, n. 14, p. 33 – 55, 2º Semestre de 2011.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Efeitos de modalidade de línguas: as línguas de sinais. Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.168-178, jun. 2006.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; VASCONCELLOS, Maria Lúcia Barbosa de. (Org.). Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais. Petrópolis, RJ: ED. Arara Azul, 2008.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

SANDLER, Wendy; LILLO-MARTIN, Diane. **Sign Language and Linguistic Universals**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2006.

4º período

Código: COLLETR.060	Nome da disciplina: EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: A educação escolar como catalisadora e expressão das diversidades e o reconhecimento do outro. A diversidade como constituinte da condição humana. A cultura como universo simbólico que caracteriza os diferentes grupos humanos. Multiculturalismo na educação. A diversidade na formação da cultura brasileira. A diversidade social e as desigualdades econômicas. Diversidade, alteridade e questões de gênero. A diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e africanos. Desigualdades na cidade e no campo. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Compreender as implicações do conceito de cultura● Conhecer e problematizar alguns conceitos correlatos como cultura de massas, cultura erudita, cultura pop e Indústria Cultural.● Promover uma cultura da alteridade, de respeito às diferenças culturais na prática educacional;● Problematizar o conceito de cultura(s) e suas marcas na cultura brasileira;● Propiciar o desenvolvimento de uma postura empática a partir do reconhecimento do outro, dos processos históricos de desigualdades e diferenças no Brasil.		
Bibliografia básica: <p>LIMA, Luiz Costa (Org.). Teoria da cultura de massa. 8. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo, Cia das Letras, 2009.</p> <p>SCHWARCZ, Lília & GOMES, Flávio. Dicionário da Escravidão e da Liberdade: 50 textos críticos. São Paulo, Cia das Letras, 2018.</p>		
Bibliografia complementar: <p>KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

MELATTI, Júlio Cezar. **Índios do Brasil**. 9. Ed. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

SAFFIOTI, Heleith. **A mulher na sociedade de classes. Mito e realidade**. São Paulo: Expressão Popular, 2013

SUDRÉ, Muniz **Reinventando a Educação: Diversidade, Descolonização e Redes**. Petrópolis: Vozes, 2012.

4º período		
Código: COLLETR.019	Nome da disciplina: ESTUDOS DA SIGNIFICAÇÃO	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: O texto como objeto de significação na Semiótica Discursiva. Texto verbal, texto não verbal e texto sincrético. Plano do conteúdo e percurso gerativo de sentido: nível fundamental, nível narrativo e nível discursivo. Organização narrativa do texto. Emoção e paixão no discurso. Temas, figuras e isotopias. Vozes presentes no texto. Plano de expressão, semiótica visual e semiótica da canção. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Apreender os conceitos e métodos fundamentais da Semiótica Discursiva enquanto uma teoria da significação.● Estudar textos verbais, não verbais e sincréticos.● Familiarizar-se com a análise da estrutura elementar, narrativa e discursiva da significação.● Compreender os métodos científicos que visam explicitar as condições da apreensão e da produção do sentido pela geração semiótica de um discurso.		
Bibliografia básica: <p>FIORIN, José Luiz. Figuras de retórica. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>GREIMAS, Algirdas J. Sobre o sentido 2: Ensaio Semióticos. São Paulo: Edusp, 2014.</p> <p>VOLLI, Ugo. Manual de semiótica. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.</p>		
Bibliografia complementar: <p>ANDRADE, Rafael Batista. Semiótica, éthos e gêneros de discurso nas canções-poemas de Maria Bethânia. Curitiba: CRV, 2015.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

CRUZ, Dílson Ferreira da. **O ethos dos romances de Machado de Assis**. São Paulo: Nankin/ Edusp, 2009.
FONTANILLE, Jacques. **Semiótica do discurso**. São Paulo: Contexto, 2011.
PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica visual: os percursos do olhar**. São Paulo: Contexto, 2004.
TATIT, Luiz ; LOPES, Ivã Carlos. **Elos de melodia e letra: análise semiótica de seis canções**. São Paulo: Ateliê, 2008.

4º período

Código: COLLETR.020	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA IV	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		

Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível pré-intermediário. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.
- Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível pré-intermediário de proficiência.
- Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.
- Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.

Bibliografia básica:

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 2:** American English File 2 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 2:** American English File 2 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 2:** American English File 2 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia complementar:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

CAROLL, LEWIS; BASSET, JENNIFER. **Through the Looking Glass - Level 3. Collection Oxford Bookworms Library.** Oxford University Press, 2008.

HEBRON, M. **Mastering the Language of Literature.** Hampshire & New York: Palgrave Macmillan, 2004.

RAMOS, R. C. G. **Gêneros Textuais: Uma Proposta de Aplicação em Cursos de Inglês para Fins Específicos.** The EsPecialist, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 107-129, 2004.

VINCE, MICHAEL. **Macmillan English Grammar In Context With CD-Rom- Intermediate.** Macmillan Education, 2008.

SHORT, M. **Exploring the language of poems, plays and prose.** Harlow: Longman, 1996.

4º período

Código: COLLETR.027	Nome da disciplina: PANORAMA DA LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA I: RELAÇÕES ENTRE BRASIL E EUROPA	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: Estudo panorâmico da literatura brasileira e portuguesa com foco na análise e interpretação de textos literários produzidos no Trovadorismo ao Realismo (século XIX), observando possíveis diálogos a serem estabelecidos entre as produções selecionadas. Interfaces das referidas literaturas com outros sistemas semióticos. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Conduzir o aluno a reflexões sobre as escolas literárias que serão estudadas na disciplina.● Compreender a literatura em interface com outros sistemas semióticos.● Conhecer o contexto social e histórico de produção de obras que serão estudadas na disciplina.● Proporcionar ao aluno uma visão diacrônica dos movimentos estéticos literários que vão desde o Trovadorismo até o Realismo;		
Bibliografia básica: BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2004. MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através de textos. São Paulo: Cultrix, 2004.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

ZUMTHOR, Paul. **Falando de Idade Média**. Trad. Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: Perspectiva, 2009.

Bibliografia complementar:

BADIOU, Alain. **Em busca do real perdido**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

CAMPOS, Haroldo de. **O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Mattos**. Salvador: FCJA, 1989.

GUINSBURG, J. (Org.) **O Classicismo**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

GUINSBURG, J. **O Romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1978.

4º período

Código:
COLLETR.021

Nome da disciplina:
LITERATURA E SOCIEDADE

Carga horária total: 69

Ch prática: 60
Ch PCC: 9

Abordagem metodológica:
Teórica e prática

Natureza:
Obrigatória

Ementa: Reflexões que promovam o exercício da análise literária numa perspectiva que considere a obra literária a partir do entrelaçamento indissolúvel de suas contingências de ordem social, histórica e cultural e as formas como essas contingências são (re)tomadas e transfiguradas para compor a obra literária que encena sujeitos, tempos, espaços em sua própria fabulação estética. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Compreender o exercício da análise literária em uma perspectiva que entrelace contingências de ordem social e as formas de que se vale o autor na configuração da obra;
- Ler textos literários em prosa e em poesia focalizando a forma com a qual são construídos;
- Refletir sobre possíveis relações entre texto literário e vida social;
- Compreender o texto literário como um tipo de comunicação em cuja composição realidade e imaginário se interpenetram;
- Perceber a produção literária inserida numa cadeia enunciativa ampla por meio da qual diversas relações de sentido são possíveis de serem criadas pelo leitor.

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. **Entre a Literatura e a História**. S.Paulo: Ed. 34, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2014.

GOULART, Audemaro. **O arco da literatura**: das teorias às leituras. Jundiaí: Paco Editorial, 2018.

Bibliografia complementar:

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e de estética**: a teoria do romance. Trad. Aurora Bernadini et al. São Paulo: Hucitec, 1993.

CARA, Saete de Almeida; ABDALA JR., Benjamin (Orgs.). **Moderno de nascença**: figurações críticas do Brasil. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Sobrevivência dos vaga-lumes**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**: estética e política. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2009.

SCHWARZ, Roberto. **Que horas são**: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

5º período		
Código: COLLETR.018	Nome da disciplina: DIDÁTICA GERAL	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: Concepções teóricas sobre Didática no processo de ensino e de aprendizagem. Problematização da prática pedagógica. O cotidiano escolar, a ação docente e o projeto político-pedagógico. Planejamento e Avaliação do ensino: concepções, características, propostas, elementos constitutivos. Tipos de planos: seus componentes essenciais. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Compreender as teorias que fundamentam a produção de conhecimentos em Didática no âmbito da formação docente.● Problematizar a prática pedagógica a partir de reflexões críticas.● Reconhecer o cotidiano da escola como um espaço/tempo de ação/reflexão dos diferentes atores sociais que o compõem.● Compreender sentido e significado sobre Projeto Político-Pedagógico e suas implicações na vida dos sujeitos.● Compreender, Identificar e discutir planejamento e avaliação do ensino.● Compreender, problematizar e interpretar os tipos de planos essenciais para o trabalho docente e organização da rotina escolar.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

CANDAU, V. M. **A didática em questão**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

ZABALA, Antoni et al. **UniA: Didática Geral**. Penso Editora, 2016.

Bibliografia complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Planejamento Educacional: Uma abordagem político-pedagógica em tempos de incertezas**. Curitiba, PR: CRV, 2020.

5º período

Código:
COLLETR.015

Nome da disciplina:
MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária total: 69

Ch prática: 60
Ch PCC: 9

Abordagem metodológica:
Teórica e prática

Natureza:
Obrigatória

Ementa: Termos da oração. Sujeito e predicado. Termos associados ao verbo. Termos associados ao nome. Termos do período. Orações subordinadas. Orações coordenadas. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Regência nominal. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Assimilar e aplicar os pressupostos da morfossintaxe: revisão crítica.
- Compreender os termos da oração e do período, de maneira crítica e autônoma.
- Categorizar unidades lexicais de acordo com os padrões morfossintáticos: revisão crítica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

- BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. 19.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da Língua Portuguesa**. 48.ed. Rio de Janeiro: Editora Nacional, 2009.
- SAUTCHUK, Inez. **Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo) sintática**. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, Nilson Teixeira de. **Regência verbal e nominal**. São Paulo: atual, 1988.
- AZEREDO, José Carlos. **Dicionário Houaiss de conjugação de verbos**. São Paulo: Publifolha, 2012.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Dicionário de dificuldades da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.
- KURY, Adriano da Gama. **Lições de análise sintática (teoria e prática)**. 7. ed. São Paulo: LISA - Livros Irradiantes S. A., 1973.
- PIANCENTINI, Maria Tereza de Queiroz. **Manual de boa escrita, vírgula, crase, palavras compostas**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.

5º período		
Código: COLLETR.014	Nome da disciplina: LINGÜÍSTICA TEXTUAL	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
<i>Ementa:</i> Noção de língua, texto, textualidade e processos de textualização. Noção de texto e subjetividade. Conceito de texto e linguística de texto. Texto, discurso e gênero. Critérios de textualização: coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, intertextualidade, informatividade, organização tópica e processo referencial. Gêneros textuais no ensino de língua materna e processos de compreensão. Práticas de Ensino como componente curricular.		
<i>Objetivo(s):</i> <ul style="list-style-type: none">● Aprender os conceitos e métodos fundamentais da Linguística Textual.● Conhecer as origens desse campo de estudo: precursores e teóricos que têm contribuído para o desenvolvimento do estudo do texto.● Compreender fundamentos e práticas da análise de textos.● Relacionar conceitos e métodos da Linguística Textual com o ensino e com a pesquisa.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

ADAM, Jean-Michel. **Textos:** tipos e protótipos. São Paulo: Contexto, 2019.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos:** fundamentos e práticas. São Paulo. Parábola Editorial, 2010.

BAWARSHI, Anis S. e REIFF, Mary Jo. **Gênero:** História, Teoria e Ensino. São Paulo: Parábola, 2013.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin.** São Paulo: Contexto, 2016.

KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência.** 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino; ELIAS, Vanda Maria (Orgs.). **Linguística textual e ensino.** São Paulo: Contexto, 2017.

5º período

Código:
COLLETR.032

Nome da disciplina:
PANORAMA DA LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA
II: RELAÇÕES ENTRE BRASIL E ÁFRICA

Carga horária total: 69

Ch prática: 60
Ch PCC: 9

Abordagem metodológica:
Teórica e prática

Natureza:
Obrigatória

Ementa: Estudo panorâmico da literatura brasileira e das literaturas africanas de língua portuguesa, em especial, Angola, Cabo Verde e Moçambique com foco na análise de textos literários produzidos em diferentes momentos históricos (século XX), observando possíveis diálogos a serem estabelecidos entre as produções literárias selecionadas. Interfaces das referidas literaturas com outros sistemas semióticos. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Ampliar o repertório de leituras da literatura brasileira e das literaturas africanas de língua portuguesa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Compreender relações literárias entre Brasil e África;
- Compreender a produção literária em estudo numa dinâmica de aproximações e distanciamentos, cujo processamento enunciativo envolve relações antropofágicas, éticas, estéticas e políticas;
- Compreender a literatura em interface com outros sistemas semióticos.
- Conhecer o contexto social e histórico de produção de obras que serão estudadas na disciplina.

Bibliografia básica:

FONSECA, Maria Nazareth Soares; CURY, Maria Zilda Ferreira (Orgs.). **África:** dinâmicas culturais e literárias. Belo Horizonte: Puc-Minas, 2012.

FONSECA, M. N. S.; MOREIRA, T. T. **Panorama das literaturas africanas de Língua Portuguesa.** Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaios, n. 16, p. 13-72, 11 maio 2017

WALTY, Ivete. **A rua da Literatura e a Literatura da rua.** Belo Horizonte. Editora UFMG, 2014.

Bibliografia complementar:

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar:** a aventura da modernidade. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2007.

DALCASTAGNÈ, Regina. **Literatura brasileira contemporânea:** um território contestado. Vinhedo, Editora Horizonte, 2012.

SILVA, Rejane Vecchia Rocha; ABDALA JR, Benjamin (Org.). **Literatura e Memória Política:** Angola, Brasil, Moçambique. Cotia: Ateliê Editorial, 2015.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Altas literaturas.** São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

PRADO Jr., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo: colônia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

5º período

Código: COLLETR.026	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA V	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário, enfatizando-se o uso da língua em contextos interacionais. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa corrente e as anteriores em situações interacionais.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível intermediário de proficiência.
- Utilizar estratégias de leitura apropriadas para compreensão de gêneros textuais específicos.
- Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizagem da língua estrangeira.

Bibliografia básica:

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 3:** American English File 3 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 3:** American English File 3 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 3:** American English File 3 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia complementar:

AUSTEN, Jane. **Sense and Sensibility - Level 5 Oxford Bookworms Library.** Oxford University Press, 2012.

BRUMFIT, Christopher. **Individual freedom in language teaching:** helping learners to develop a dialect of their own. Oxford; New York: Oxford University Press, 2001.

MCCARTHY, Michael, Felicity O'DELL. **English Phrasal Verbs in Use Intermediate Book with Answers:** Vocabulary Reference and Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. 208pp.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use Book with Answers and Interactive eBook:** Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391pp.

REDMAN, Stuart. **English Vocabulary in Use:** Pre-intermediate and Intermediate, Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

6º período		
<i>Código:</i> COLLETR.022	<i>Nome da disciplina:</i> GRAMÁTICA, DISCURSO E ENSINO	
<i>Carga horária total: 69</i>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<i>Ch prática: 60</i> <i>Ch PCC: 9</i>	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica e prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<p><i>Ementa:</i> Estudo sobre aspectos ligados aos elementos linguístico-discursivos que incidem, significativamente, sobre o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, mais, especificamente, no que se refere às correntes teóricas abordadas na Análise do Discurso de vertente francesa. Merecerá relevo a abordagem voltada à Teoria Semiolinguística de Patrick Charaudeau (2008), sobretudo a partir das noções de sujeitos da linguagem, contrato comunicativo e modos de organização do discurso. Os elementos morfosintáticos - a partir de práticas de análise gramático-textual dos textos - bem como suas relações discursivas também serão enfocados nesta disciplina a fim de apreender os possíveis efeitos de sentido decorrentes desses arranjos linguageiros. Práticas de Ensino como componente curricular.</p>		
<p><i>Objetivo(s):</i></p> <ul style="list-style-type: none">● Relacionar conceitos da Análise do Discurso de vertente francesa, sobretudo a Teoria Semiolinguística, à prática de análise e produção textual;● Compreender como são mobilizadas categorias como sujeitos da linguagem, contrato comunicativo e modos de organização do discurso em gêneros textuais diversos;● Valer-se de conhecimentos relacionados à morfosintaxe para a prática de análise gramático-textual dos textos e discursos a fim de apreender os diversos efeitos de sentido;● Formar professores crítico-reflexivos que sejam capazes de trabalhar com a linguagem a partir do desenvolvimento de habilidades voltadas a uma abordagem mais analítica, sobretudo ao se explorar conhecimentos relacionados à Análise do Discurso e a prática de análise gramático-textual no âmbito das aulas de Língua Portuguesa.		
<p><i>Bibliografia básica:</i></p> <p>CARDOSO, Sílvia Helena Barbi. Discurso e Ensino. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica/FALE-UFMG, 2005.</p> <p>CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. Trad. e adapt. do Grupo CIAD-Rio e Nad (UFMG). São Paulo, Contexto, 2008.</p> <p>ANTUNES, I. Gramática contextualizada: limpando “o pó das ideias simples”. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.</p>		
<p><i>Bibliografia complementar:</i></p> <p>ABREU, A. S.; SPERANÇA-CRISCUOLO, A. C. Ensino de português e linguística: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>BORTONI-RICARDO, S. M. et. al. (Org.). Por que a escola não ensina gramática assim? São Paulo: Parábola Editorial, 2014.</p> <p>BRANDÃO, H. H. N. Introdução à análise do discurso. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, L. A. Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 195-230.</p> <p>POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado das Letras, 1996.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º período		
Código: COLLETR.031	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VI	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
<p>Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário, enfatizando-se o uso da língua em contextos interacionais. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Práticas de Ensino como componente curricular.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">● Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa corrente e as anteriores em situações interacionais.● Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível intermediário de proficiência.● Utilizar estratégias de leitura apropriadas para compreensão de gêneros textuais específicos.● Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizagem da língua estrangeira.		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BRONTE, EMILY. Wuthering Heights - With Audio Level 5 Oxford Bookworms Library. Oxford University Press, 2014.</p> <p>MCCARTHY, Michael; Felicity O'DELL. English Phrasal Verbs in Use Intermediate Book with Answers: Vocabulary Reference and Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. 208pp.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

MCCARTHY, Michael; Felicity O'DELL. **English Collocations in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 190pp.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use Book with Answers and Interactive eBook: Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391pp.

REDMAN, Stuart. **English Vocabulary in Use: Pre-intermediate and Intermediate**, Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

6º período		
<i>Código:</i> COLLETR.033	<i>Nome da disciplina:</i> DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	
<i>Carga horária total: 35</i>	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica e prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>Ch prática: 30</i> <i>Ch PCC: 5</i>		
<i>Ementa:</i> Os documentos oficiais para o ensino de Língua Portuguesa: Matrizes de Referência do INEP e da SEE/MG. Práticas de Ensino como componente curricular.		
<i>Objetivo(s):</i> <ul style="list-style-type: none">● Conhecer os documentos oficiais para o Ensino de Língua Portuguesa, aplicando-os em práticas e reflexões sobre o Ensino.● Projetar e executar atividades multidisciplinares.● Educação antirracista.		
<i>Bibliografia básica:</i> <p>ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>CARVALHO, Robson Santos de; FERRAREZI JR, Celso. Oralidade na educação básica: o que saber, como ensinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.</p> <p>RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</p>		
<i>Bibliografia complementar:</i> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Tomson, 2007. (Coleção Ideias em Ação)</p> <p>CASSEB-GALVÃO, Vânia e NEVES, Maria Helena de Moura. O todo da língua: teoria e prática do ensino de português. São Paulo: Parábola, 2017.</p> <p>DIAS, Ana Maria Iorio (org) Atividades para o ensino da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>ELIAS, Vanda Maria (Org.). Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>MORETTO, V. P. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 9.ed. São</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Paulo: Lamparina, 2014.

6º período

Código:
COLLETR.044

Nome da disciplina:
EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Carga horária total: 69

Abordagem metodológica:
Teórica e prática

Natureza:
Obrigatória

Ch prática: 60
Ch PCC: 9

Ementa: Fundamentos da educação especial e da educação inclusiva. Caracterização da pessoa com necessidades educacionais especiais. O papel social da educação inclusiva. Reconhecimento das diferentes deficiências. Valorização das diversidades culturais e linguísticas na promoção da educação inclusiva. Direitos Humanos, relações Étnico-raciais e Educação. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Estudar a legislação em vigor relacionada à Educação Inclusiva, à Educação e Direitos Humanos e à Educação das Relações Étnico-raciais.
- Discutir os aspectos curriculares e as propostas pedagógicas voltadas para a inclusão.
- Apresentar as propostas atuais voltadas para uma sociedade e uma escola inclusiva.
- Buscar alternativas de ação pedagógica junto ao aluno com necessidades educacionais especiais.
- Compreender o sujeito como possuidor de múltiplas dimensões para a aprendizagem.
- Discutir o papel social da educação inclusiva.

Bibliografia básica:

CAMPELLO, A. R. e S.; LIRA, D. S. de; ANDRADE, L. C. (Orgs.) **Educação das pessoas surdas:** didáticas e práticas com o uso da Libras. Itapiranga: Schreibern, 2021. (e-book)

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola, 2020.

SOUSA, I. V. de. (Org.) **Educação inclusiva no Brasil:** História, gestão e políticas. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

Bibliografia complementar:

AQUINO, Juilo Groppa (org.). **Diferenças e preconceito na escola:** alternativas teóricas e práticas. 9. ed. São Paulo: Summus, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

LIMA, Priscila Augusta. **Educação inclusiva e igualdade social**. São Paulo: Avercamp, 2006.
SANTOS, Maria Terezinha Teixeira dos. **Bem-vindo à escola: a inclusão nas vozes do cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
SASSAKI, Romeu Kazuma. **Inclusão - Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA Editora, 1997.

6º período		
Código: COLLETR.048	Nome da disciplina: PANORAMA DAS LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA III: MEMÓRIA, ESPAÇO E IDENTIDADE	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: Estudo panorâmico de textos representativos da literatura contemporânea (século XXI) e suas interseções com os conceitos de escritas de si, alteridade e território, em diálogo com abordagens críticas e teóricas que discutem estas temáticas. Interfaces das referidas literaturas com outros sistemas semióticos. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Discutir os conceitos de biografia, autobiografia, autoficção e espaços literários;• Conhecer o contexto social e histórico de produção de obras que serão estudadas na disciplina;• Investigar relações do texto literário com questões espaciais, fronteiriças e territoriais;• Refletir acerca das perspectivas que animam o debate teórico-crítico em torno de questões identitárias (classe, gênero, etnia).• Compreender a literatura em interface com outros sistemas semióticos.		
Bibliografia básica: ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea . Tradução: Paloma Vidal. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2010. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2002. SOUZA, Eneida Maria de. Janelas indiscretas: ensaios de crítica biográfica . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.		
Bibliografia complementar: ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural .		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Campinas: Unicamp, 2011

HAESBAERT, Rogério. **O Mito da Desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Mutações da literatura no século XXI**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SAID, Edward. **Cultura e imperialismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. **História, memória, literatura**: o testemunho na era das catástrofes. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.

6º período

Código:
COLLETR.049

Nome da disciplina:
LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO EM LÍNGUA INGLESA

Carga horária total: 35

Ch prática: 30
Ch PCC: 5

Abordagem metodológica:
Prática

Natureza:
Obrigatória

Ementa: Prática de leitura do texto literário em língua inglesa com ênfase nas estratégias de leitura e interpretação com dois alicerces teóricos: a teoria de leitura instrumental e a teoria literária. Análise dos componentes e gêneros de texto literário com ênfase na caracterização de personagens e nos subgêneros textuais ‘epígrafe’, ‘prefácio’, conto e peça teatral. Aprofundamento da compreensão de nuances dos diversos subgêneros de texto literário. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Introdução aos subgêneros sucintos: primeiros parágrafos do romance, a epígrafe, o prefácio;
- Ter uma visão panorâmica dos diversos gêneros literários de língua inglesa através de textos canônicos ou não;
- Refletir acerca das características dos gêneros e seus autores exemplares;
- Conduzir o aprendiz a uma prática de leitura reflexiva, habilitando-o a interpretar nuances de sentido não explícitas;
- Desenvolver competências gramatical e lexical do aprendiz;
- Atinar para as características recorrentes de gêneros, subgêneros e autores.

Bibliografia básica:

MARCUS, Sybil. *A World of Fiction: Twenty Timeless Short Stories*. New York: Longman, 1995. 287pp.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

MCRAE, John; Luisa PANTALEONI. Chapter & verse: An interactive Approach to Literature. Oxford: Oxford University Press, 1990. 138pp.

PARKER, Robert Dale. How to Interpret Literature: Critical Theory for Literary and Cultural Studies. 3rd Edition. Oxford: Oxford University Press, 2014. 416pp.

Bibliografia complementar:

BRUMFIT, Christopher. Reading Skills and the Study of Literature in a Foreign Language. Literature and Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1987, pp.184-190.

BURKE, J. **illuminating texts:** How to teach students to read the world. Portsmouth, NH: Heinemann, 2001.

CARTER, Ronald; LONG, Michael N. Teaching Literature. London: Longman, 1991, 200p.

COLLIE, J. and S. SLATER. **Literature in the Language Classroom:** A Resource Book of Ideas and Activities. Cambridge: CUP, 1990.

EAGLESTONE, R. Doing English: A Guide for Literature Students. (3rd edition). London and New York: Routledge, 2009.

7º período

Código:
COLLETR.039

Nome da disciplina:
DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA

Carga horária total: 35

Ch prática: 30
Ch PCC: 5

Abordagem metodológica:
Teórica e prática

Natureza:
Obrigatória

Ementa: Metodologias e procedimentos para abordagem do texto literário em sala de aula à luz/em confronto dos/com seguintes documentos oficiais: PCN+, PCN, OCEM e da/com a lei 10.639/03. Modos de didatizar o ensino de literatura em sala de aula à luz, sobretudo, de discussões promovidas pelos letramentos literários, considerando, nesses modos, as produções literárias da lusofonia africana, brasileira e portuguesa. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Discutir diferentes possibilidades de abordagens didáticas de textos literários e sua aplicabilidade em sala de aula.
- Discutir as proposições teórico-metodológicas que sustentam os documentos oficiais relativamente ao ensino de literatura.
- Discutir a instrumentalização do ensino de literatura na educação de jovens e adultos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2007.

JOUVE, Vincent. **Por que estudar literatura?** São Paulo: Parábola, 2012.

VAZ, Artur Emilio Alarcon; PIVA, M. L. (Org.) ; OURIQUE, J. L. P. (Org.) ; MARTINS, C. M. (Org.) ; CURY, M. Z. F. (Org.) ; INACIO, E. C. (Org.) . **Práticas do ensino de literatura: do cânone ao contemporâneo.** 1. ed. Vinhedo: Horizonte, 2017.

Bibliografia complementar:

COSSON, RILDO. **Paradigmas do Ensino da Literatura.** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

DALVI, Maria Amélia.; REZENDE, Neide Luzia de.; JOVER-FALEIROS, Rita. (Orgs). **Leitura de literatura na escola.** São Paulo: Parábola, 2013.

ENES FILHO, Djalma Barboza. **Letramento literário na escola: a poesia na sala de aula.** 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.

LOCH, J.; BINS, K. L. G.; CHRISTOFOLI, M. C. P. et al. **EJA: planejamento, metodologias e avaliação.** 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino da literatura.** 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. v. 1. 264p.

7º período		
Código: COLLETR.034	Nome da disciplina: LITERATURA INFANTIL E JUVENIL	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: A dimensão do universo lúdico na infância e sua relação com a linguagem. Considerações sobre a especificidade da literatura infantil e juvenil. Experiência estética na infância e na adolescência. Manifestações orais e escritas do folclore brasileiro, com enfoque nas lendas indígenas. O fantástico e o maravilhoso na literatura voltada para crianças e jovens. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s):		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Compreender a literatura infantil e juvenil como peça essencial na formação da capacidade leitora e discursiva da criança e do adolescente;
- Desenvolver a capacidade de analisar textos da literatura infantil e juvenil;
- Proporcionar o contato com a produção literária voltada para crianças e adolescentes.

Bibliografia básica:

ANDRUETTO, María Teresa. **Por uma Literatura sem adjetivos**. Trad. de Carmem Cacciacarro. São Paulo: Pulo do Gato, 2013.

COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. São Paulo: Global, 2017.

REYES, Yolanda. **Ler e brincar, tecer e cantar**. Trad. de Rodrigo Petronio. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.

Bibliografia complementar:

CECCANTINI, J. L. C. T.; PEREIRA, R. **Narrativas juvenis: outros modos de ler**. São Paulo: Editora da UNESP, 2008.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise e didática**. São Paulo: Ática, 2006.

MINDLIN, Betty. **Mitos indígenas**. São Paulo: Ática, 2006.

ROAS, David. **A ameaça do Fantástico: aproximações teóricas**. São Paulo: Unesp, 2014.

ROSA, Sônia. **Entre textos e afetos: formando leitores dentro e fora da escola**. Rio de Janeiro: Editora Malê, 2017.

7º período

Código: COLLETR.029	Nome da disciplina: TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS AO ENSINO	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: Entender os processos de informatização da sociedade com foco no ambiente escolar e as possibilidades e limites do uso dessas tecnologias. Discussão de ferramentas metodológicas para se utilizar tecnologias digitais como ferramentas de ensino-aprendizagem nos contextos de língua materna e língua estrangeira em cursos presenciais e a distância. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Discutir as noções acerca de tecnologia, cultura e informação.● Repensar a produção de material didático digital e o papel do educador nesse processo.● Refletir sobre as implicações das tecnologias digitais na cultura e os impactos das mesmas nos		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

processos de ensino-aprendizagem.

- Debater o lugar das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem no Brasil.
- Conhecer recursos de tecnologias digitais de acesso aberto que podem ser inseridos em sala de aula.
- Discutir o uso de recursos tecnológicos como moduladores dos cursos à distância.
- Propor práticas de ensino-aprendizagem em língua materna e língua estrangeira utilizando tecnologias digitais como prática de ensino.

Bibliografia básica:

ARAÚJO, J. (Org.); LEFFA, Vilson J. (Org.). **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?** 1. ed. São Paulo: Parábola, 2016.

SILVA, Kleber Aparecido da (Org.); ARAÚJO, Araújo. (Org.). **Letramentos, discursos midiáticos e identidades: novas perspectivas.** 1 ed. Campinas: Pontes Editores, 2015.

SOUZA, Ricardo Augusto de (Org.); et al. **Interação e aprendizagem em ambiente virtual.** 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

Bibliografia complementar:

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Penso Editora, 2018.

CORTELAZZO, Angelo Luiz et al. **Metodologias Ativas e personalizadas de aprendizagem.** Alta Books Editora, 2018.

COSCARELLI, Carla Viana. **Tecnologias para aprender.** 1ed. São Paulo: Parábola, 2016.

MORAES, Reginaldo. **Educação a distância e ensino superior.** São Paulo: SENAC SP, 2010.

SARDINHA, Tony Berber. (Org.) et al. **Tecnologias e mídias no ensino de inglês: o corpus nas “receitas”.** São Paulo: McMillan, 2012.

7º período

Código: COLLETR.035	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VII	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		

Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário. Reflexão a respeito de aspectos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.
- Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.
- Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.
- Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.

Bibliografia básica:

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 4 Student Book with Online Practice**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 4 Class CD**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 4 Class DVD**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia complementar:

AARTS, BAS. **Oxford Modern English Grammar**. Oxford University Press, 2011.

AUSTEN, JANE. **Pride and Prejudice Level 6 Oxford Bookworms Library**. Oxford University Press, 2012.

BRONTE, CHARLOTTE. **Jane Eyre Level 6 Oxford Bookworms Library**. Oxford University Press, 2012.

CHATMAN, Seymour. Story and Narrative. In: WALDER, Dennis. (ed.). **Literature in the modern world**. Oxford: OUP & The Open University, 1990. pp. 105 – 115.

MURPHY, R. **Advanced Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

7º período

Código: COLLETR.036	Nome da disciplina: INTRODUÇÃO ÀS LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA
Carga horária total: 69	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ch prática: 60 Ch PCC: 9	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
<p>Ementa: Aplicação das teorias de gênero textual e da metodologia de leitura à leitura do texto literário em seus mais variados gêneros e subgêneros. Análise das especificidades do texto literário e suas implicações para a prática de leitura e seu ensino. Práticas de Ensino como componente curricular.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o que caracteriza o texto literário enquanto tal. ● Conhecer a teoria de gêneros textuais e a metodologia de leitura instrumental. ● Aplicar a fundamentação teórica acima à leitura de diversos gêneros de textos literários em língua inglesa, tanto do cânone como da literatura atual. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>Kennedy, X.J. Literature: An Introduction to Fiction, Poetry and Drama. 13 th edition. Boston: Little, Brown and Company, 2016.</p> <p>MEYER, Michael. The Bedford Introduction to Literature: Reading, Thinking, Writing. 11 th Edition. Bedford/St. Martins, 2015.</p> <p>PARKER, Robert Dale. How to Interpret Literature: Critical Theory for Literary and Cultural Studies. 3rd Edition. Oxford: Oxford University Press, 2014.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABOTT, H. Porter. The Cambridge Introduction to Narrative. Cambridge University Press, 2008.</p> <p>CARTER, Ronald; LONG, Michael N. Teaching Literature. London: Longman, 1991.</p> <p>DOUMERC, Eric; HARDING, Wendy. An Introduction to Poetry in English. Presses Univ. du Mirail, 2007.</p> <p>HUNTER, Adrian. The Cambridge Introduction to the Short Story in English. Cambridge University Press, 2012.</p> <p>RAINSFORD, Dominic. Studying Literature in English: An Introduction. Routledge, 2014.</p>		

7º período		
Código: COLLETR.037	Nome da disciplina: SOCIOLINGUÍSTICA	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ementa: Língua e sociedade. Efeitos do contato linguístico. A variação linguística. Variáveis não linguísticas. Variável gênero/sexo. Variável escolaridade. Variáveis fonológicas. Variáveis morfosintáticas. Variáveis semânticas. Linguagem e contexto. Língua e poder. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Aprender os conceitos e métodos fundamentais da Sociolinguística.
- Estudar a evolução da teoria sob um viés histórico: precursores e teóricos que têm contribuído para o desenvolvimento de trabalhos sobre a interface língua e sociedade.
- Familiarizar-se com as diversas contribuições de autores brasileiros e estrangeiros para o ensino da língua materna e para a pesquisa no âmbito da sociolinguística.

Bibliografia básica:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.
LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução de Marcos Bagno e Marta Scherre. São Paulo: Parábola, 2008.
MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. São Paulo: Contexto, 2008.

Bibliografia complementar:

BAGNO, Marcos. **A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira**. São Paulo: Parábola, 2003.
BAGNO, Marcos. **Dramática da Língua Portuguesa**. 4.ed. São Paulo: Loyola, 2000.
BAGNO, Marcos. **Dicionário crítico de sociolinguística**. São Paulo: Parábola, 2017.
DUCHENE, Alexandre. **Ideologies across nations: the construction of linguistic minorities at the United Nations**. New York: Mouton de Gruyter, 2008.
LARA, Gláucia Muniz Proença; LIMBERTI, Rita de Cássia Pacheco. (Orgs.) **Discurso e des(igualdade) social**. São Paulo: Contexto, 2015.

8º período		
Código: COLLETR.024	Nome da disciplina: DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO DE INGLÊS	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: Estudo de preceitos básicos que regem o ensino contemporâneo de línguas estrangeiras e das teorias recentes de aquisição de uma segunda língua. Reflexões a respeito da prática pedagógica docente em contextos de ensino de LE variados e das relações entre teoria e prática. Investigação e reflexões sobre os		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

processos de construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências linguísticas e afetivas no contexto da sala de aula de língua estrangeira. Recursos tecnológicos no ensino de língua inglesa. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Apresentar um panorama das metodologias e métodos de ensino de LE;
- Introduzir e discutir princípios atuais de ensino de línguas estrangeiras.
- Conduzir o aprendiz a uma prática docente reflexiva, habilitando-o a atuar em contextos variados de ensino de LE.
- Identificar e investigar aspectos envolvidos no processo de construção de conhecimentos e competências relacionados ao ensino e aquisição de LE.
- Relacionar teoria e prática aplicadas ao contexto da sala de aula de LE.
- Refletir a respeito de crenças relacionadas ao ensino e à aprendizagem da LE e sua relação com a prática docente.
- Discutir a instrumentalização do ensino de língua inglesa na educação de jovens e adultos.

Bibliografia básica:

BROWN, H. Douglas. *Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy*. Pearson Education ESL, 2015.

KUMARAVADIVELU, B. *Beyond Methods: Macrostrategies for Language Teaching*. New Haven & London: Yale University Press, 2003.

LARSEN-FREEMAN, Dianne & ANDERSON, Marti. *Techniques and Principles in Language Teaching*. Oxford: Oxford University Press, 2011.

Bibliografia complementar:

CANAGARAJAH, A. Suresh. **Resisting Linguistic Imperialism in English Teaching**. Oxford & New York: Oxford University Press, 1999.

JENKINS, Jennifer. **Global Englishes: A Resource book for students**. New York: Routledge, 2015.

KLEWITZ, Bernd. **Content and Language Integrated Learning (CLIL): A Methodology of Bilingual Teaching**. Stuttgart: ibidem Press, 2021.

LONG, Mike. **Second Language Acquisition and Task-Based Language Teaching**. Malden & Oxford: Wiley Blackwell, 2015.

MOURÃO, Jessé. **O Ensino de Língua Inglesa e Suas Metodologias**. São Paulo: Clube de Autores, 2012, 155pp.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8º período		
Código: COLLETR.42	Nome da disciplina: A LINGUÍSTICA APLICADA E O TEXTO LITERÁRIO	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: Estudo dos princípios e preceitos mais fundamentais da linguística aplicada à aquisição de L1 e da aquisição/ aprendizagem de L2, da sociolinguística e da psicolinguística e dos desdobramentos e representações dos mesmos princípios e preceitos no texto literário de gêneros e origens variadas. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Apresentar e discutir os principais preceitos e princípios da teoria linguística geral, com ênfase na linguística aplicada, na psicolinguística e na sociolinguística.● Identificar e analisar tais princípios tal como os mesmos são representados na literatura ocidental.● Refletir acerca do lugar da linguística tanto no âmbito acadêmico como da sociedade contemporânea em geral, tendo em vista a complexidade e as inconsistências da representação da teoria linguística no bojo do texto literário de diversos gêneros e origens.● Explorar a representação da teoria linguística no texto de ficção científica enquanto gênero que potencializa cenários sociolinguísticos e psicolinguísticos propícios à análise teórica linguística.		
Bibliografia básica: <p>BIALYSTOK, Ellen & HAKUTA, Kenji. In Other Words: The Science and Psychology of Second Language Acquisition. New York: Basic Books, 1994.</p> <p>BOULD, Mark. "Language and Linguistics". In: Mark Bould et ali (Eds.). The Routledge Companion to Science Fiction. London and New York: 2009, Chapter 23, pp.225-235.</p> <p>FIORIN, José L. Teoria dos signos. In: José Luiz Fiorin. Introdução à Linguística I: Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2005.</p>		
Bibliografia complementar: <p>AITCHINSON, Jean. <i>The Articulate Mammal</i>. London: Routledge, 1998.</p> <p>BORGES, Jorge L. <i>Otras inquisiciones</i>, Buenos Aires: Alianza, 1976.</p> <p>GERHARDT, Ana Flavia Lopes Magela; AMORIN, Marcel A. Linguística Aplicada e Ensino - Língua e</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Literatura. São Paulo: Pontes, 2018, 266pp.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos.** Tradução de Marcos Bagno e Marta Scherre. São Paulo: Parábola, 2008.

TRASK, R. L. *Language: The Basics.* London: Routledge, 1999.

8º período

Código:
COLLETR.038

Nome da disciplina:
CURRÍCULO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Carga horária total: 69

Abordagem metodológica:
Teórica e prática

Natureza:
Obrigatória

Ch prática: 60
Ch PCC: 9

Ementa: Teorias que norteiam os estudos sobre currículo e formação profissional. A formação profissional em Letras. Prática docente e saberes profissionais. A teoria curricular e os aspectos da ideologia, da cultura e do poder. O currículo e as identidades sociais. O currículo e os ritos de exclusão. Propostas curriculares no Brasil. A avaliação curricular. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Compreender as teorias que fundamentam a produção de conhecimentos sobre currículo e formação profissional.
- Compreender aspectos principais da formação profissional em Letras.
- Analisar e refletir sobre a construção social e ideológica dos currículos escolares e suas implicações para os sujeitos.
- Compreender o currículo como artefato cultural mediado por relações de poder e ritos de exclusão.
- Analisar e refletir sobre as propostas curriculares em macro e micro realidades.
- Compreender os processos de construção e avaliação curricular.

Bibliografia básica:

GIMENO SACRISTÁN, José, 1947-. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000. 352 p.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo.** São Paulo: Cortez Editora, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 154 p.

Bibliografia complementar:

APPLE, Michael W; BURAS, Kristen L. **Currículo, poder e lutas educacionais:** com a palavra, os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

subalternos. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008. 295 p.

GIMENO SACRISTÁN, José. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 16-35. 542 p.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 199 p.

PEREIRA, Ricardo Inocêncio; et al. Licenciatura em Letras: a formação docente no currículo e as perspectivas dos licenciandos. **Revista Línguas e Letras**: e-ISSN: 1981-4755 DOI: 10.5935/1981-4755.20170002 < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/viewFile/16392/pdf>>

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

8º período

Código: COLLETR.040	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VIII	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário/avançado, enfatizando-se o uso da língua em contextos interacionais. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.● Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.● Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.● Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.		
Bibliografia básica: LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 4 Student Book with Online Practice</i> . Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 4 Class CD</i> . Oxford: Oxford University Press,		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2004.

LATHAM- KOENIG, Christina et al. *American English File 4 Class DVD*. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia complementar:

FENTON, James. **An Introduction to English Poetry**. Farrar, Straus and Giroux, 2004. 152pp.

MCCARTHY, Michael, Felicity O'DELL. **English Phrasal Verbs in Use Intermediate Book with Answers: Vocabulary Reference and Practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. 208pp.

MCCARTHY, Michael; Felicity O'DELL. **English Collocations in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 190pp.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use Book with Answers and Interactive eBook: Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391pp

REDMAN, Stuart. **English Vocabulary in Use: Pre-intermediate and Intermediate, Third Edition**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

8º período

Código: COLLETR.041	Nome da disciplina: LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: Introdução à leitura e aos estudos da literatura produzida por escritores anglófonos de nacionalidades variadas com foco no conto e no romance produzido por estes autores, desde o século XIX. Introdução a conceitos básicos da teoria literária através da identificação e investigação de temáticas de destaque presentes nas obras estudadas. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Introduzir o aluno à leitura e aos estudos literários em língua inglesa.● Abordar a obra literária como produto cultural de um contexto histórico, econômico e social.● Introduzir noções básicas da teoria literária.● Analisar criticamente a estrutura da narrativa através de contos e romances.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

ASHCROFT, Bill et al. **The Empire Writes Back: Theory and Practice in Post-Colonial Literatures**. London and NY: Routledge, 2002.

SAID, Edward W. **Orientalismo: O Oriente como Invenção do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SILVA, Alexander Meireles da. **Literatura Inglesa para Brasileiros. Curso Completo de Literatura e Cultura Inglesa para Estudantes Brasileiros**. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna Ltda., 2005.

Bibliografia complementar:

ASHCROFT, Bill et al., eds. **Post-Colonial Studies: The Key Concepts**. London: Routledge, 2002.

BESSA, Maria Cristina. **Panorama da Literatura Norte-Americana**. Alexa. São Paulo. SP. 2008.

BONNICI, Thomas & ZOLIN, Lúcia Osana, org. **Teoria Literária: Abordagens Históricas e Tendências Contemporâneas**. Maringá; Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2009.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: Uma Introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

HUTCHEON, Linda. **A Poetics of Postmodernism: History, Theory, Fiction**. NY: Routledge, 1992.

9º período

Código: COLLETR.008	Nome da disciplina: FUNDAMENTOS DE PRONÚNCIA EM LÍNGUA INGLESA	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: Introdução aos princípios de fonética e fonologia da língua inglesa; descrição das dificuldades do aprendiz lusófono de língua inglesa; desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e aprimoramento da pronúncia em ILE (Inglês Língua Estrangeira). Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender o sistema de sons típicos da língua inglesa e o uso do alfabeto Fonético Internacional (IPA) como forma de representação da pronúncia.• Compreender o que leva às dificuldades de pronúncia do aprendiz de ILE (Inglês Língua Estrangeira) e como superá-las.• Explorar as estratégias de aprendizagem de pronúncia da língua inglesa, sobretudo os traços mais		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

tipicamente difíceis para o aprendiz de português brasileiro.

Bibliografia básica:

CHRISTÓFARO, Thaís. **Pronúncia do Inglês para falantes de Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

GODOY, Sonia M. Baccari, GONTOW, Marcelino. **English Pronunciation for Brazilians: The Sounds of American English**. Rio de Janeiro: DISAL, 2006.

HANCOCK, Mark. **English Pronunciation in Use Elementary**. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press.

Bibliografia complementar:

HANCOCK, Mark. **English Pronunciation Games**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

HANCOCK, Mark. **English Pronunciation in Use Intermediate**. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press.

HANCOCK, Mark. **English Pronunciation in Use Advanced**. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press.

TRUDGILL, Peter; HANNAH, Jean. **International English: A Guide to Varieties of English Around the World**. London and New York: Routledge/Taylor & Francis, 2017. 176pp.

UNDERHILL, Adrian. **Sound Foundations: Learning and Teaching Pronunciation**. MacMillan Education, 2005.

9º período

Código: COLLETR. 043	Nome da disciplina: DIÁLOGOS LITERÁRIOS: TRADIÇÃO E MODERNIDADE	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: A modernidade como um conjunto de procedimentos estéticos e temáticos e outros arranjos estilísticos na criação literária. Rupturas e continuidades nas tensões entre a tradição e a modernidade. O herói problemático e o herói clássico na prosa e no verso. Textos fundamentais da estética clássica e suas reverberações/retomadas nos/pelos textos de literaturas contemporâneas, em ininterruptos diálogos. Práticas de Ensino como componente curricular.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

- Compreender a literatura como uma teia de diálogos variados de que participam diversas produções literárias, num movimento dialogal constante em que se tensionam tradição e modernidade.
- Estabelecer possíveis diálogos entre textos literários e outras formas de manifestação artística, observando alguns efeitos de sentidos daí decorrentes.

Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. **Poética**. Trad. Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2019.

OLIVEIRA, Irenísia Torres de; SIMON, Iumna. (Org.). **Modernidade e tradição na Literatura Brasileira: diversidades regionais**. São Paulo: Nankin, 2010.

SCHWARZ, Roberto. **Martinha versus Lucrecia: ensaios e entrevistas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Bibliografia complementar:

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

COMPAGNON, Antoine. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Tradução Cleonice P. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

EAGLETON, T. **As ilusões do pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos: ensaios de antropologia simétrica**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2019.

SNELL, Bruno. **A cultura grega e as origens do pensamento europeu**. Trad. Pérola de Carvalho: Perspectiva, 2012.

9º período		
Código: COLLETR.045	Nome da disciplina: LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		
Ementa: Introdução ao texto lírico e teatral de língua inglesa, destacando os principais movimentos e evoluções na história da literatura de língua inglesa, assim como aos principais nomes do cânone e as tendências atuais. Práticas de Ensino como componente curricular.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

- Conhecer os principais movimentos da poesia e do teatro de língua inglesa da Idade Média ao momento atual.
- Saber apreciar as especificidades dos gêneros tratados, dos movimentos e dos autores abordados no bojo da literatura de língua inglesa.
- Adquirir as ferramentas de interpretação de texto lírico e teatral para saber apreciar, avaliar e expressar-se a respeito de textos específicos dos dois gêneros em língua inglesa.

Bibliografia básica:

ASHCROFT, Bill et. alli. **The Empire Writes Back**. Terence Hawks (ed.) London/ New York: Routledge, 1991.

BLOOM, Harold. **Shakespeare: The Invention of the Human**. Riverhead: Riverhead Books, 1999.

BLOOM, Harold. **The Western Canon: The Books and School of the Ages**. Riverhead: Riverhead Books, 1995. 560pp.

Bibliografia complementar:

ABRAMS, M.H.; Geoffrey HARPHAM. **A Glossary of Literary Terms**. 11th Edition. Wadsworth Publishing, 2014, 448 pp.

ABRAMS, Meyer H. **The Mirror and the Lamp: Romantic Theory and the Critical Tradition**. Oxford: Oxford University Press, 1971. 360pp.

ATWOOD, Margaret et al. **Mistresses of the Dark**. New York : Barnes and Noble, 2002.

BEVIS, Matthew (Ed.). **The Oxford Handbook of Victorian Poetry**. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

BREARTON, Fran; Alan GILLIS. **The Oxford Handbook of Modern Irish Poetry**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

9º período

Código: COLLETR.046	Nome da disciplina: POLÍTICAS EDUCACIONAIS	
Carga horária total: 69	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60 Ch PCC: 9		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ementa: As políticas educacionais brasileiras e suas implicações para a organização escolar. Estado e Escolarização. Relações entre Educação, Estado, Sociedade e Processos Decisórios. Organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise contextualizada da atual legislação educacional para a Educação Básica. O cotidiano da escola como política: educação ambiental e educação em direitos humanos. Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Compreender o sentido e significado dos termos: Política, Política educacional, Estado, Escolarização e Organização Escolar.
- Analisar e refletir sobre a legislação, as políticas educacionais, as reformas do ensino, as diretrizes públicas e os atos decisórios ao sistema escolar em suas dimensões histórica, política e econômica.
- Promover reflexão crítica e contextualizada sobre a atual legislação educacional da Educação Básica e seus impactos na sociedade contemporânea.
- Debater o cotidiano da escola como política em suas relações com a educação ambiental e a educação em direitos humanos.

Bibliografia básica:

DEMO, Pedro. **Participação e conquista:** noções de política social. São Paulo, Cortez, 1999.

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. (Org.). **Gestão da educação:** impasses, perspectivas e compromisso. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia complementar:

AZEVEDO, J. M. L. de. **A educação como política pública.** 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2004. 78 p. (Polêmicas do nosso tempo).

BOBBIO, Norberto **O futuro da democracia:** uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

HORA, Dinair Leal da. Democracia, educação e gestão educacional na sociedade brasileira contemporânea. In: _____. **Gestão educacional democrática.** Campinas, SP: Editora Alínea, 2007, p. 21-53.

SACAVINO, Susana. **Democracia e educação em direitos humanos na América Latina.** Petrópolis: DP et allii, 2009.

SAVIANI, D. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política.** 35.ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2002. 94 p.

7º, 8º ou 9º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<i>Código:</i> COLLETR. 048	<i>Nome da disciplina:</i> CULTURA, IDENTIDADE E LITERATURA SURDA	
<i>Carga horária total: 35</i>	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Optativa
<i>Ch prática: 30</i> <i>Ch PCC: 5</i>		
<i>Ementa:</i> Introdução à Literatura Surda. A expressividade estética e literária nas línguas de sinais. Tipos de narrativa em línguas de sinais: histórias visualizadas, conto, piadas, poesia, etc. Exploração visual e espacial das diferentes narrativas. Práticas de Ensino como componente curricular.		
<i>Objetivo(s):</i>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar como a cultura e a identidade surda estão presentes nas criações literárias. ● Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda. ● Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais. ● Adquirir conhecimento Teórico e Prático sobre a comunidade surda e sua língua. 		
<i>Bibliografia básica:</i>		
<p>HESSEL, Carolina; ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir Becker. Cinderela Surda. Canoas, RS: ULBRA, 2003.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de (org.). Estudos Surdos I. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.</p> <p>SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta? Linguística, educação e surdez. São Paulo: M. Fontes, 1998.</p>		
<i>Bibliografia complementar:</i>		
<p>BISOL, Cláudia. Tibi e Joca – uma história de dois mundos. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001.</p> <p>HESSEL, Carolina; ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir Becker. Rapunzel Surda. Canoas, RS: ULBRA, 2003.</p> <p>ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir Becker. Patinho Surdo. Ilustrações de Maristela Alano. Canoas, RS: ULBRA, 2005.</p>		

7º, 8º ou 9º período		
<i>Código:</i> COLLETR.028	<i>Nome da disciplina:</i> ESPAÑHOL INSTRUMENTAL	
<i>Carga horária total:35</i>	<i>Abordagem metodológica:</i>	<i>Natureza:</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

	Teórica	Optativa
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: Condições de produção de textos escritos e orais. Informação específica e objetivos do leitor. Elementos não verbais e saliências gráficas. Características formais, lexicais e sintáticas na compreensão de gêneros textuais diversos. Características lexicais e sintáticas dos tipos textuais. Elos coesivos em gêneros textuais de diferentes esferas sociais. Inferências na compreensão do texto escrito e oral. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Desenvolver várias habilidades comunicativas em ELE em situações reais de comunicação.● Contribuir para o desenvolvimento sociocomunicativo do aluno em ELE.● Compreender textos escritos e orais em espanhol.● Prover, por meio da leitura, reflexões em torno da glotopolítica.● Refletir sobre o papel da produção científica ibero-americana no âmbito da formação de professores de língua materna e estrangeira.		
Bibliografia básica: <p>CASSANY, Daniel. Tras las líneas. Barcelona: Anagrama, 2006.</p> <p>MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea. Tomo I y Tomo II. Madrid: Edelsa, 2017.</p> <p>SOLÉ, Isabel. Estrategias de lectura. 17ed. Barcelona: Graó, 2005.</p>		
Bibliografia complementar: <p>ARNOUX, Elvira Narvaja de; VALLE, José del. Las representaciones ideológicas del lenguaje: discurso glotopolítico y panhispanismo. Spanish in context, número especial sobre “Ideologías lingüísticas”, Amsterdã, 2010.</p> <p>BERLINER, Claudia; BRANDÃO, Eduardo; STAHEL, Mônica. UNIVERSIDAD DE ALCALA DE HENARES (MADRID). Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 4 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.</p> <p>HERMOSO, Alfredo Gonzáles. Conjugar. Verbos de España e de América. Madrid: Edelsa, 2011.</p> <p>LOBATO, Jesus Sanches; PEREZ, Aquilino Sanchez; GARCIA, Concha Moreno. Carabela 48 La comprensión lectora en el aula de ELE. Madrid: Sociedad General Espanola de Libreria, 2000.</p> <p>TORREGO, Leonardo Gómez. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2002.</p>		

7º, 8º ou 9º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Código: COLLETR.052	Nome da disciplina: LINGUÍSTICA E FICÇÃO CIENTÍFICA	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: Estudo de como as teorias da Linguística são incorporadas às narrativas do gênero Ficção Científica. Estudo das peculiaridades do gênero Ficção Científica. Exame da incorporação da teoria linguística a outras áreas do conhecimento. Ampliação, aprimoramento e consolidação de conceitos e teorias da Linguística e Teoria Literária abordados anteriormente em disciplinas dessas áreas. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): Ao final do curso, o aprendiz deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none">● Avaliar se e analisar como uma obra de Ficção Científica incorpora as teorias acerca de questões de linguagem.● Identificar que teorias ou conceitos teóricos embasam ou anulam certas representações de questões da linguagem na Ficção Científica.● Apontar os componentes característicos do gênero FC e avaliar que contribuições as questões de linguagem dão ao gênero.● Refletir sobre como as disciplinas de Linguística e Teoria Literária estudadas anteriormente contribuíram para seu desempenho na presente disciplina.		
Bibliografia básica: BARNES, Myra Edwards. Linguistics and Language in Science Fiction Fantasy . New York: Arno Press, 1975 ISBN-10: 0405063199 ISBN-13: 978-0405063190 LATHAM, Rob (Ed). The Oxford Handbook of Science Fiction . Oxford: Oxford University Press 1st Edition, 2014, 640pp. ISBN-10: 0199838844 ISBN-13: 978-0199838844 MEYERS, Walter E. Aliens and Linguists: Language Study and Science Fiction . Athens: Georgia University Press, 1980, 257pp. ISBN-10: 0820304875 ISBN-13: 978-0820304878		
Bibliografia complementar: JAMES, Edward (Ed), MENDLESOHN, Farah (Ed). The Cambridge Companion to Science Fiction (Cambridge Companions to Literature). Cambridge: Cambridge University Press, 1st Edition, 2003, 323pp. ISBN-10: 0521016576 ISBN-13: 978-0521016575 LATHAM, Rob. Science Fiction Criticism: An Anthology of Essential Writings . London: Bloomsbury Academic, 2017, 592pp. ISBN-10: 1474248616 ISBN-13: 978-1474248617		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

ROBERTS, Adam. **The History of Science Fiction** (Palgrave Histories of Literature). Palgrave Macmillan, 2nd ed., 2016. 524pp. ISBN-10: 113756959X ISBN-13: 978-1137569592

SHIPPEY, Tom (Ed). **The Oxford Book of Science Fiction Stories**. Oxford: Oxford Paperbacks, 2003, 624pp. ISBN-10: 0192803816 ISBN-13: 978-0192803818



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período		
<i>Código</i> COLLETR.053	<i>Nome da disciplina:</i> LEITURA LITERÁRIA: ENUNCIÇÃO, ENCENAÇÃO E TEATRALIZAÇÃO	
<i>Carga horária total: 35</i>	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Optativa
<i>Ch prática: 30</i> <i>Ch PCC: 5</i>		
<p>Ementa: A leitura literária compreendida como atividade fundamentalmente (inter)subjetiva em que os leitores (re)constróem distintas encenações enunciativas. Essa compreensão, por sua vez, ampara-se numa perspectiva que concebe a linguagem como atividade constitutiva, criativa, teatral, de natureza complementar e socialmente contingenciada. As categorias “Pessoa”, “Tempo” e “Espaço”, constituintes do aparelho formal da enunciação, e o envolvimento constitutivo dessas categorias no processamento da leitura literária. Práticas de Ensino como componente curricular.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">● Compreender a leitura literária como atividade (inter)subjetiva;● Compreender os conceitos de enunciação e encenação;● Compreender a linguagem como atividade constitutiva do ser humano;● Compreender as categorias de “Pessoas”, “Tempo” e “Espaço” no processamento da leitura literária.		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luísa Neri. 4. ed. – Campinas, S.P.: Pontes, 1995 (vol. I).</p> <p>BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral II. Trad. Eduardo Guimarães <i>et al.</i> 2. ed. – Campinas, S.P.: Pontes, 1989 (vol. II).</p> <p>HUSTON, Nancy. A espécie fabuladora. Trad. Ilana Heineberg. Porto Alegre, RS: L&PM, 2010.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BRANDT, P. A. From gesture to theatricality: on enunciation and the art of being visible. <i>In</i>: BRANDT, P. A. Spaces, domains, and meaning: essays in cognitive semiotics. European Semiotics Series Vol. 4. Peter Lang, 2004. ps. 211-233.</p> <p>CHOMSKY, Noam. O que é linguagem? <i>In</i>: CHOMSKY, Noam. Que tipo de Criaturas somos nós? Trad. Gabriel Othero e Luisando de Souza. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 2018.</p> <p>ISER, Wolfgang. Epílogo. <i>In</i>: ISER, Wolfgang. O fictício e o imaginário: perspectivas de uma antropologia literária. Tradução de Johannes Kretschmer. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1996, p. 341-363.</p> <p>KELSO, J. A. S. & ENGSTRØM, D. A. The Complementary Nature. Cambridge, MA: MIT Press, 2006.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

ROVELLI, Carlo. **A ordem do tempo**. Trad. Silvana Cobucci. Rio de Janeiro: Objetiva, 2018.

7º, 8º ou 9º período

Código: COLLETR.054	Nome da disciplina: LITERATURA E VIOLÊNCIA	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: Estudo de textos artísticos que tratam de distintas formas de violência (física, psicológica, simbólica, política etc). Análise dos modos de representação da violência em obras literárias e em outros sistemas semióticos. A violência como elemento constitutivo da cultura. As relações entre violência, dor e poder e suas possíveis figurações estéticas. Trauma, memória e testemunho. A arte como resistência. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Promover o contato com produções literárias que representem e reflitam acerca de questões relativas à violência;● Abordar as relações entre violência, cultura e representação a partir da literatura e de outras produções semióticas;● Possibilitar a compreensão da literatura e de outras artes como campos de ordem ética e estética.●		
Bibliografia básica: BOSI, Alfredo. Literatura e resistência . São Paulo: Cia das Letras, 2002. CHAUÍ, Marilena. Sobre a violência . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. GINZBURG, Jaime. Literatura, violência e melancolia . Campinas, São Paulo: Autores associados, 2012.		
Bibliografia complementar: EAGLETON, Terry. Doce violência: a ideia do trágico . São Paulo: Editora Unesp, 2013 HAN, Byung-Chul. Topologia da Violência . Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017. SELIGMANN-SILVA, Marcio. História, Memória, Literatura: o testemunho na era das catástrofes . Campinas, São Paulo: Editora Unicamp, 2013. SONTAG, Susan. Diante da dor dos outros . São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2003. WILLIAMS, Raymond. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade . São Paulo: Boitempo, 2007.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º, 8º ou 9º período		
<i>Código:</i> COLLETR.055	<i>Nome da disciplina:</i> LITERATURA E INDÚSTRIA CULTURAL	
<i>Carga horária total:</i> 35	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Optativa
<i>Ch prática:</i> 30 <i>Ch PCC:</i> 5		
<p>Ementa: Estudo das relações entre literatura, indústria cultural e entretenimento. A obra de arte como mercadoria. Cultura de massa, cultura popular e cultura erudita. O imbricamento contemporâneo entre arte e novas tecnologias. A relação entre espetáculo, consumo e vida íntima. O conceito de artificação. O a(r)tivismo nas manifestações literárias e em outras práticas artísticas. Práticas de Ensino como componente curricular.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">● Promover debates acerca das relações entre literatura e indústria cultural;● Possibilitar um diálogo interáreas e interartes de modo a contribuir com o repertório crítico e artístico dos alunos;● Estimular a compreensão da literatura e outros objetos artísticos como partes de uma ordem social, histórica, econômica e política.		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>DUARTE, Rodrigo. Indústria cultural: uma introdução. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.</p> <p>GABLER, Neal. Vida, o filme: Como o entretenimento conquistou a realidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.</p> <p>MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>DURÃO, Fabio Akcelrud; ZUIN, Antônio; VAZ, Alexandre Fernandez (Orgs.). A indústria cultural hoje. São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles e Jean SERROY. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2015.</p> <p>SIBILIA, Paula. O show do eu: a intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.</p> <p>THOMPSON, Don. O tubarão de 12 milhões de dólares: a curiosa economia da arte contemporânea / Don Thompson; tradução Denise Bottmann. – BEI Comunicação, 2012.</p> <p>TRIGO, Luiz. Gonzaga Godoi. Entretenimento: uma crítica aberta. São Paulo: Senac, 2003.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º, 8º ou 9º período		
Código: COLLETR.056	Nome da disciplina: PANORAMA DA PRODUÇÃO LITERÁRIA EM ANGOLA E MOÇAMBIQUE	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
<p>Ementa: Estudo panorâmico das literaturas africanas de língua portuguesa, em especial, Angola e Moçambique com foco na análise de textos literários produzidos em diferentes momentos históricos, observando possíveis diálogos a serem estabelecidos entre as produções literárias selecionadas. Interfaces das referidas literaturas com outros sistemas semióticos. Práticas de Ensino como componente curricular.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">● Conhecer textos literários de Angola e Moçambique;● Ampliar o repertório de leituras literárias lusófonas;● Compreender relações literárias entre Moçambique e Angola;● Compreender a produção literária em estudo numa dinâmica de aproximações e distanciamentos, cujo processamento enunciativo envolve distintas relações;● Compreender a literatura em interface com outros sistemas semióticos.● Conhecer o contexto social e histórico de produção de obras que serão estudadas na disciplina.		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FONSECA, Maria Nazareth Soares; CURY, Maria Zilda Ferreira (Orgs.). África: dinâmicas culturais e literárias. Belo Horizonte: Puc-Minas, 2012.</p> <p>FONSECA, M. N. S.; MOREIRA, T. T. Panorama das literaturas africanas de Língua Portuguesa. Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaio, n. 16, p. 13-72, 11 maio 2017</p> <p>MOREIRA, Terezinha Taborda. O vão da voz. A metamorfose do narrador na ficção moçambicana. Belo Horizonte: PUC Minas/Horta Grande, 2005.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABDALA JUNIOR, B.; SILVA, R. V. R. E. (Org.). Literatura e memória política. Angola, Brasil, Moçambique. 1. ed. Cotia (SP): Ateliê Editorial, 2014.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Questões de Literatura e de Estética: a teoria do romance. Trad. Aurora Fornoni Bernardini et. al. 6.ed. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>BOSI, Alfredo. "Cultura como tradição". In: Tradição e contradição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

MACÊDO, Tania; CHAVES, Rita. (Org.). **Marcas da diferença:** as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.

RANCIÈRE, Jacques. **Políticas da escrita.** Trad. Raquel Ramalhete et al. São Paulo: Editora 34, 2017.

7º, 8º ou 9º período		
Código: COLLETR.057	Nome da disciplina: READING SHAKESPEARE	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: Expansão de estratégias de leitura do texto literário aplicadas à obra de Shakespeare. Estudo de conceitos e componentes peculiares ao texto shakespeariano. Aquisição e compreensão de conhecimentos biográficos e elementos culturais relevantes à compreensão da obra de Shakespeare. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer e caracterizar a obra shakespeariana em suas diversas manifestações.● Mostrar-se capaz de realizar uma “leitura” da obra teatral shakespeariana e identificar os traços distintivos da tragédia, comédia e peça histórica de Shakespeare.● Mostrar-se capaz de realizar uma “leitura” da obra lírica shakespeariana e identificar os traços característicos da poesia de Shakespeare.● Refletir e expressar-se sobre a relevância da obra shakespeariana não somente no bojo do cânone mundial, mas, também, contemporâneo.● Saber reconhecer e expressar-se a respeito da influência e importância da obra de Shakespeare nas artes e áreas afins da contemporaneidade.		
Bibliografia básica: <p>COHEN, Ralph Alan. ShakesFear and How to Cure It: The Complete Handbook for Teaching Shakespeare. London: The Arden Shakespeare, 2018, 400pp.</p> <p>FOX, Levi. The Shakespeare Handbook. G K Hall /Mobius International book, 1987. 264pp</p> <p>THOMPSON, Ayanna, Laura TURCHI. Teaching Shakespeare with Purpose: A Student-Centred Approach. The Arden Shakespeare, 2016. 192pp. ISBN-10: 1472599616 ISBN-13: 978-1472599612</p>		
Bibliografia complementar:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

The Shakespeare Book (Big Ideas Simply Explained). DK, 2015. 352 pp.

CRYSTAL, David, Ben CRYSTAL. **Shakespeare's Words: A Glossary and Language Companion**. London: Penguin, 2002, New Ed. 676pp

CRYSTAL, David. **Think on my Words: Exploring Shakespeare's Language** (Canto Classics). Cambridge: Cambridge University Press; Reprint ed., 2012. 266pp.

CRYSTAL, David, Ben CRYSTAL. **Oxford Illustrated Shakespeare Dictionary**. Oxford: Oxford University Press; 1 edition, 2015. 352pp

7º, 8º ou 9º período

Código: COLLETR.058	Nome da disciplina: REVISÃO DE TEXTOS	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica e prática.	Natureza: Optativa
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: A revisão como objeto de reflexões teóricas e de intervenções práticas em diferentes níveis. Interfaces entre os componentes pragmático, semântico e as estruturas sintáticas e morfológicas da Língua Portuguesa. Prática de revisão de textos. Revisão de textos em contextos especializados. Revisão, gramática e léxico. A terminologia na revisão de textos. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Compreender os principais aspectos da revisão de texto: gramática, formatação, lay-out e apresentação geral dos textos.● Relacionar a revisão com os tipos e gêneros textuais.● Aplicar conhecimentos em práticas de revisão de textos de diferentes áreas e gêneros.		
Bibliografia básica: <p>D'ALMEIDA, Mônica. A revisão do texto: parte integrante do processo de produção textual. São Paulo: Scortecci, 2017.</p> <p>FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico científicas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.</p> <p>MARTINS FILHO, Plínio. Manual de editoração e estilo. São Paulo: Edusp, 2016.</p>		
Bibliografia complementar: <p>ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro. Rio de Janeiro: Léxikon, 2008.</p> <p>AZEVEDO, Francisco Ferreira. Dicionário Analógico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lexikon,</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2016.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

PERFETTI, Ana Cristina Mendes. **Guia do profissional do texto: singularidades do trabalho editorial**. São Paulo: Scortecci, 2015.

ROCHA, Carlos Alberto de Macedo. **Dicionário de Locuções e Expressões da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.

7º, 8º ou 9º período

Código: COLLETR.061	Nome da disciplina: LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA ESCRITA POR MULHERES	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica e prática.	Natureza: Optativa
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: Panorama de leitura e estudos da literatura em língua inglesa escrita por mulheres de nacionalidades variadas, englobando, de maneira sucinta, poesia, conto, drama e romance. Articulação de conceitos básicos da teoria literária através da identificação e investigação de temáticas de destaque presentes nas obras estudadas. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Abordar e refletir sobre o lugar das mulheres no canône literário;● Familiarizar-se com as diversas vozes femininas que compõem as literaturas de língua inglesa;● Articular discussões temáticas e a tradição literária através de práticas de ensino;● Analisar criticamente a estrutura de poemas, contos, peças teatrais e romances;● Conhecer os principais nomes da crítica literária feminista;● Organizar um evento ou criar um projeto de divulgação científica ou organizar uma exposição que objetive divulgar/promover obras escritas por mulheres com atenção especial às de Congonhas e região.		
Bibliografia básica: <p>DAVIDSON, Cathy et al. The Oxford Companion to Women's Writing in the United States. n/d: Oxford University Press, 1995.</p> <p>GILBERT, Sandra; GUBAR, Susan. The Madwoman in the Attic: The Woman Writer and the Nineteenth-Century Literary Imagination. 2 nd Edition. New York: Yale University Press, 2000.</p> <p>SHAW, Susan; LEE, Janet. Women's Voices, Feminist Visions: Classic and Contemporary Readings. 6 th edition. n/d: McGraw-Hill Education, 2014.</p>		
Bibliografia complementar:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BRAIDOTTI, Rose. **Nomadic Subjects**: Embodiment and Sexual Difference in Contemporary Feminist Theory. 2nd edition. New York: Columbia University Press, 2011.

HARAWAY, Donna. **Simians, Cybors and Humans**: The reinvention of nature. n/d: Routledge, 2015.

HUTCHEON, Linda. **The Politics of Postmodernism**: New Accents. 2nd Edition. n/d: Routledge, 2002.

HOOKS, Bell. **Feminism is for Everybody**: passionate politics. n/d: South and Press, 2000.

LAURETIS, Teresa de. **Technologies of Gender**: Essays on Theory, Film, and Fiction. n/d: Indiana University Press, 1987.

7º, 8º ou 9º período

Código: COLLETR.062	TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA: MUNDOS POSSÍVEIS: UTOPIAS E DISTOPIAS LITERÁRIAS NO SÉCULO XXI		
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Optativa	
Ch prática: 30 Ch PCC: 5			
Ementa: A disciplina visa o debate sobre utopias e distopias literárias no século XXI considerando a temática da criação de mundos possíveis e novas alternativas de se viver. Articulação dos conceitos do pensamento utópico e investigação de temáticas de destaque presentes nas obras estudadas. Práticas de Ensino como componente curricular.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Familiarizar-se com conceitos do pensamento utópico;● Abordar as temáticas prevalentes nas utopias e distopias literárias produzidas nos séculos XX e XXI;● Familiarizar-se com a noção de formas alternativas de vida;● Analisar criticamente obras selecionadas dos gêneros utopia e distopia;● Articular discussões temáticas e a tradição literária através de práticas de ensino;● Conhecer os principais nomes da crítica literária dos estudos utópicos;● Criar um projeto de divulgação científica englobando os conceitos abordados a obras utópicas/distópicas populares ao final da disciplina.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

JEMISIN, N. K. **The Fifth Season**. n/d: Orbit, 2015.
LE GUIN, Ursula K. **The Telling**. n/d: Harcourt, 2000.
WINTERSON, Jeanette. **The Stone Gods**. n/d: Penguin Books, 2007.

Bibliografia complementar:

DRAGAS, Areti. **The Return of the Storyteller in Contemporary Fiction**. n/d: Bloomsbury, 2014.
BACCOLINI, Raffaella; MOYLAN, Tom. **Dark Horizons: Science Fiction and Dystopian Imagination**. n/d: Routledge, 2003.
_____. **Utopia Method Vision**. n/d: Peter Lang AG, 2007.
Boyd, Brian. **On the Origins of Stories: Evolution, Cognition, and Fiction**. n/d: Harvard UP, 2009.
Moylan, Tom. **Scraps of the Untainted Sky: Science Fiction, Utopia, Dystopia**. n/d: Westview, 2000.

7º, 8º ou 9º período		
Código: COLLETR.047	Nome da disciplina: NEUROCIÊNCIA E APRENDIZAGEM	
Carga horária total: 35	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
Ch prática: 30 Ch PCC: 5		
Ementa: Noções de morfologia e função do sistema nervoso. Desenvolvimento, neuroplasticidade, atenção e aprendizagem. Memória de trabalho, memória explícita, memória implícita. Emoções e aprendizagem. Neurobiologia da leitura e dos números. Inteligência e dificuldade de aprendizado. Neurociência educacional: da teoria à prática. Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Conhecer a neurofisiologia básica envolvida no processamento de informações pelo cérebro.● Diferenciar os tipos de memórias.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Compreender o processo de formação de novas memórias de longo prazo.
- Compreender as relações entre memória, aprendizagem e educação.
- Conhecer a importância das emoções no processo de ensino-aprendizagem.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina ao planejamento de atividades de ensino.

Bibliografia básica:

COSENZA, Ramon; GUERRA, Leonor. Neurociência e educação. Artmed Editora, 2009.
DEHAENE, Stanislas. Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, p. 253-279, 2012.
LENT, Roberto. O cérebro aprendiz: neuroplasticidade e educação. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

Bibliografia complementar:

GOSWAMI, Usha. Neuroscience and education: from research to practice?. Nature reviews neuroscience, v. 7, n. 5, p. 406-413, 2006.

HOWARD-JONES, Paul A. Neuroscience and education: myths and messages. Nature Reviews Neuroscience, v. 15, n. 12, p. 817-824, 2014.

IMMORDINO-YANG, Mary Helen; DAMASIO, Antonio. We feel, therefore we learn. The Jossey-Bass reader on the brain and learning, p. 183, 2007.

PRADO, Jérôme. The interplay between learning arithmetic and learning to read: insights from developmental cognitive neuroscience. In: Heterogeneity of Function in Numerical Cognition. Academic Press, 2018. p. 27-49.

SIGMAN, Mariano et al. Neuroscience and education: prime time to build the bridge. Nature neuroscience, v. 17, n. 4, p. 497-502, 2014.

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do campus.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos, será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do campus.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

8.1.4. Orientações Metodológicas

A metodologia desenvolvida no curso possibilita ao aluno a busca do conhecimento, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e a aquisição e/ou aperfeiçoamento das habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional.

As atividades ocorrem de forma interdisciplinar, viabilizando a organização de um eixo de ensino contextualizado e integrado às várias disciplinas que compõem o curso. As disciplinas que integram o curso são trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- I. desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- II. dar significado ao aprendido;
- III. relacionar a teoria com a prática;
- IV. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;
- V. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.

O processo de construção do conhecimento em sala de aula considera a integração entre teoria e prática, bem como o equilíbrio entre a formação do cidadão e do profissional. Desde o início do curso, o corpo docente organiza um evento intitulado Ciclo de Debates e Palestras, que conta com a participação de professores convidados para apresentar para os alunos e a comunidade externa suas pesquisas e projetos desenvolvidos nas instituições onde atuam. Além disso, os professores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

desenvolvem e orientam projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão que permitem que os alunos atuem como bolsistas ou voluntários, colocando em prática o que aprendem nas disciplinas, como os projetos Cineclubes CinInteração, ComuniCong: jornalistas juniores em ação no Alto Paraopeba, Curso Coeso – Pré-enem de Língua Portuguesa, Literatura e Redação, Ensino de português como segunda língua para surdos, Preparatório para o TOEFL – Anual e Preparatório para o TOEFL 2. English Club.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, mediante realizações de apresentações de seminários e apresentações de trabalhos em congressos e eventos promovidos pelo IFMG ou por outras instituições, bem como o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que integrem duas ou mais disciplinas.

A interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e saberes se tornam uma ferramenta mais que necessária para facilitar os caminhos, que levarão os alunos do Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês a construir a tão desejada e transformadora visão holística do ambiente.

Considerando o perfil institucional do IFMG, em Congonhas, há diferentes níveis e modalidades de ensino, o que decerto permitirá impingir às ações metodológicas propostas maior aplicabilidade e viabilidade. Há, no próprio campus, o lócus para experimentação da produção intelectual do docente do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, como as próprias atividades de estágio, a aplicação de materiais didáticos produzidos, a interceptação de potenciais leitores para a produção literária desenvolvida e até mesmo público “extra-Letras” para as atividades de palestras, eventos culturais e mini-cursos.

8.1.4.1 Práticas de Ensino

As Práticas de Ensino, totalizando 403 horas, estão diretamente relacionadas às atividades de todas as disciplinas, sendo que as disciplinas de 60h dispõem de 9 horas, totalizando 69h; e as disciplinas de 30h dispõem de 5h, totalizando 35h. Sua finalidade é **proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula** o que, em se tratando de uma instituição que ofereça diferentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

modalidades e níveis de ensino, pode ocorrer durante as atividades letivas regulares do curso, ou mesmo fora delas. Do mesmo modo, fica facultada a organização de Práticas de Ensino em outras instituições, desde que devidamente justificada a necessidade de intervenção pedagógica nesses espaços.

Caberá aos docentes de cada disciplina a delimitação dessas práticas, que poderão ocorrer na forma de trabalhos - como seminários, estudos de caso, entrevistas, projetos etc - durante o semestre letivo, ou ainda na realização de atividades letivas com outros discentes da própria instituição, ou de outras instituições, resguardados os devidos acompanhamentos e orientações. É recomendado que as Práticas de Ensino figurem como critério de avaliação nas disciplinas em que estão correlacionadas.

8.1.5. Estágio Supervisionado

De acordo com a Lei nº 11.788/2008, a Resolução IFMG nº 38 de 14 de dezembro de 2020 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, o estágio é atividade obrigatória para o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Para fins de formação no curso, o aluno deverá cumprir o estágio em duas modalidades, quais sejam: estágio de observação e estágio de regência. Todas as etapas do estágio poderão ser desenvolvidas individualmente, em duplas ou em trios. Os alunos que optarem por cumprir os estágios em duplas ou trios, podem desenvolver os relatórios juntos, mas cada um deve entregar um documento em seu nome. Para a realização dos estágios obrigatórios, os alunos deverão cumprir toda a carga horária em escolas estaduais, municipais, federais ou particulares. É permitida a realização do estágio obrigatório em espaços não-formais de ensino, desde que haja no local um profissional licenciado em Letras que fique responsável por supervisionar o discente. Já nos estágios não-obrigatórios, os alunos poderão realizá-los no IFMG – *campus* Congonhas.

De acordo com o Art. 11, capítulo IV, da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, a carga horária do estágio curricular supervisionado é de 400 (quatrocentas) horas para um curso de Licenciatura. Seguindo essa resolução, no curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

do IFMG-Congonhas, há 400 horas-relógio para a habilitação em Português e 300 horas-relógio para a habilitação em Inglês, assim distribuídas:

Estágio supervisionado de observação em Língua Portuguesa e Literatura: 100 horas-relógio de estágio, que deve ocorrer a partir do 5º semestre letivo do curso.

Estágio supervisionado de observação em Língua Inglesa: 100 horas-relógio de estágio, que deve ocorrer a partir do 7º semestre letivo do curso.

Estágio supervisionado de regência I e II em Língua Portuguesa e Literatura: 300 horas-relógio de estágio, que deve ocorrer a partir do 6º semestre letivo do curso, com 150 horas-relógio em cada semestre.

Estágio supervisionado de regência I e II em Língua Inglesa: 200 horas-relógio de estágio, que deve ocorrer a partir do 8º semestre letivo do curso, com 100 horas-relógio em cada semestre.

Os estágios obrigatórios de cursos de Licenciatura possuem uma especificidade que é o fato de as cargas horárias acima mencionadas não precisarem ser inteiramente cumpridas dentro de sala de aula, uma vez que há etapas que devem ser cumpridas em outros espaços e momentos. É o caso, a título de exemplo, de reuniões que devem ser realizadas entre o discente, o professor supervisor do estágio e o diretor da escola para que o discente tenha conhecimento dos documentos que regem a escola; reuniões entre o discente e o professor orientador do estágio, para que o discente receba orientações relacionadas ao relatório a ser entregue ao final das etapas de observação e de regência; e o próprio momento da redação do relatório, que é um momento importante para o discente refletir sobre suas vivências no estágio e relacionar a prática vivenciada com a teoria aprendida no curso. Ressalte-se a processualidade tanto da prática dos estágios, quanto da escrita dos relatórios, o que demanda idas e vindas do texto escrito pelo discente e distintas leituras críticas a serem realizadas pelo professor orientador do estágio.

Além dessa especificidade de carga horária, há outro ponto de destaque com relação aos períodos indicados para a realização de cada um dos estágios, conforme a proposta apresentada na matriz curricular do curso. Na referida matriz curricular, a carga horária dos estágios não está inclusa pelo fato de o cumprimento de toda a carga horária por parte do discente não estar estritamente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

circunscrita aos espaços físicos da escola. Assim, o discente pode organizar seus horários de modo a cumprir a carga horária exigida. Somado a isso, destaca-se um fator relacionado ao turno de oferta do curso. Na cidade de Congonhas, não há oferta de Ensino Fundamental, modalidade Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno. Sendo assim, o discente precisa cumprir o estágio nessa modalidade nos períodos matutino ou vespertino. O estágio compõe a matriz curricular na forma de horas a serem trabalhadas entre discente e docente a fim de darem consecução aos aspectos inerentes à prática de estágio.

Ao estabelecer o **estágio supervisionado de observação em Língua Portuguesa e Literatura** em 100h, e o **estágio supervisionado de observação em Língua Inglesa** em 100h, entende-se que a carga horária será utilizada para atividades de observação da escola e de aulas em diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, a depender da disponibilidade das instituições em que as atividades de estágio serão desenvolvidas. A carga horária será distribuída da seguinte forma: 14h em sala de aula, para observar aulas; 24h para que o aluno possa estudar os documentos da escola e, posteriormente, incluir os dados e suas impressões no relatório; 10h para conversar com a gestão escolar e se inteirar de aspectos relativos à escola que podem ser incluídos em seu relatório de estágio; 12h para reuniões e orientações com os professores orientadores e 40h para a escrita e a elaboração do relatório final.

Do mesmo modo, para o **estágio supervisionado de regência I e II em Língua Portuguesa e Literatura**, o aluno deverá cumprir uma carga horária de 300h, sendo 150h para o estágio supervisionado de regência I e 150h para o estágio supervisionado de regência II, em que ele deverá cumprir, em cada estágio: 30h em sala de aula, em que ele precisará ministrar no mínimo uma aula; 24h para que o aluno possa estudar os documentos da escola e, posteriormente, incluir os dados e suas impressões no relatório; 20h para conversar com a gestão escolar e se inteirar de aspectos relativos à escola que podem ser incluídos em seu relatório de estágio; 16h para reuniões e orientações com os professores orientadores e 60h para a escrita e a elaboração do relatório final.

Quanto ao **estágio supervisionado de regência I e II em Língua Inglesa**, o aluno deverá cumprir uma carga horária de 200h, sendo 100h para o estágio supervisionado I e 100h para o estágio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

supervisionado II, em que ele deverá cumprir, em cada estágio: 15h em sala de aula, em que ele precisará ministrar no mínimo uma aula; 18h para que o aluno possa estudar os documentos da escola e, posteriormente incluir os dados e suas impressões no relatório; 12h para conversar com a gestão escolar e se inteirar de aspectos relativos à escola que podem ser incluídos em seu relatório de estágio; 15h para reuniões e orientações com os professores orientadores e 40h para a escrita e a elaboração do relatório final.

Como pode ser observado na distribuição de carga horária determinada para cada modalidade de estágio obrigatório, o discente precisa cumprir algumas horas em sala de aula juntamente com o professor supervisor e o restante da carga horária deve ser organizada pelo discente a fim de que ele cumpra todos os requisitos exigidos para a escrita do relatório final. Os períodos indicados para o início de cada tipo de estágio estão de acordo com a CNE/2019, que indica em que momento do curso o discente poderá iniciar os estágios obrigatórios. Fica sob responsabilidade do coordenador de curso organizar uma reunião entre a turma que inicia o 5º período e o setor de Extensão do *campus*, a fim de que os alunos fiquem cientes do cumprimento do estágio obrigatório, de todas as atividades que o envolve, da divisão de carga horária de cada tipo de estágio e dos documentos que são necessários para o seu desenvolvimento.

Dessa forma, caberá ao coordenador do curso e ao setor de Extensão do *campus* acompanharem todas as questões burocráticas relativas aos estágios de observação dos alunos. De acordo com FOGAÇA (s/d):

na maioria dos cursos de licenciatura do país adota-se, como primeiro passo do estágio, o **estágio observatório**, em que o estagiário não exerce a regência, mas sim atua como observador e investigador. Durante o processo de observação, o acadêmico visualiza e vivencia de forma muito próxima os conteúdos teóricos, as habilidades necessárias para práticas pertinentes à profissão e se insere na realidade social, política e econômica da educação no país, o que é indispensável para a construção do conhecimento.

(<https://goo.gl/SLGCmw>. Acesso: 18/05/2018.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Para fins de realização plena dos estágios de observação, o aluno deverá, ao final do curso, apresentar ao professor orientador, responsável pela leitura crítica, e ao setor de Extensão um relatório de estágio, o qual deverá constar, necessariamente, as seguintes etapas:

1) INTRODUÇÃO

Esta etapa deve conter informações sobre a prática docente, a formação de professores e a importância do estágio, de tal modo que a especialidade em Letras seja tema central. É aconselhável que sejam feitas reflexões teóricas sobre ensino de Línguas Portuguesa e/ou Inglesa.

2) IDENTIFICAÇÃO

Estas são informações de caráter dêitico, que devem constar com estes subtópicos:

- 2.1. *Nome da escola* onde foi realizado o estágio
- 2.2. *Endereço físico* da escola onde foi realizado o estágio
- 2.3. *Período* de realização do estágio
- 2.4. *Histórico* da escola (quando foi implantada, quais seus objetivos, que cursos oferece, etc)
- 2.5. *Descrição física da escola* de modo a indicar as condições da biblioteca e demais laboratórios, se há ou não cantinas e refeitórios, quantas salas possui, quantos alunos atende, quais as condições da quadra/ginásio, bem como o auditório e sala dos professores, etc).
- 2.6. *Gestão escolar* para indicar como estão organizadas as atividades pedagógicas. Há coordenação de área? Como ela atua? Existe organograma de avaliação e desenvolvimento de atividades? Ele foi disponibilizado ao estagiário? Se sim, anexe. Como é a secretaria e como se dá o fluxo de informações oficiais na escola? São suficientes?

3) DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Estas são informações específicas das práticas acompanhadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas:

- 3.1. *Dados do professor-regente e sua carga-horária semanal* certamente o nome do professor constará caso ele dê anuência para tal. Se for de entendimento que seu nome deve ser preservado (o que, em nenhuma hipótese deve configurar como constrangimento para estagiário ou professor), o estagiário deverá coletar informações gerais, como tempo de formação, tempo de magistério, e deverá indicar, quando precisar se referir ao docente, a sigla “PR” (professor regente).
- 3.2. *Curso em que o estágio foi realizado*, como Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Pós-médio, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Profissionalizante. Em qualquer um dos casos, indicar o nível/ano/série.
- 3.3. *Conteúdos, temas e assuntos abordados*
- 3.4. *Observações das atividades de estágio* relatando o que ocorreu durante o período de observação
 - 3.4.1. *Focalizando a turma*, indicando o tamanho da turma e suas possíveis idiosincrasias, tratar de alunos que, por ventura, se destaquem por alguma razão, tratar das impressões subjetivas da turma, qual o comportamento, quais estratégias prendem mais a atenção etc.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3.4.2. *Focalizando o professor* indicando aspectos de sua subjetividade frente à prática, como sua atuação, tom de voz, postura, gesticulação, motivação própria, estratégias de motivação dos alunos, instrumentos de manejo das aulas, formas de tratamento e interação com os alunos etc.

3.4.3. *Focalizando as atividades de ensino e aprendizado* relatando a distribuição do tempo, os recursos didáticos utilizados, instrumentos interdisciplinares e de contextualização, componentes da aula, planejamento e avaliação etc.

4) CONCLUSÃO

Apresentar uma autoavaliação, citando pontos marcantes (positivos e negativos), seu envolvimento como estagiário, e possíveis conclusões e opiniões sobre o processo do estágio.

5) REFERÊNCIAS

Citar, de acordo com as normas da ABNT, as referências utilizadas para elaboração do relatório.

Observação: Para entrega do relatório, o estagiário deverá apresentar em modelo eletrônico o texto, com capa, folha de rosto, sumário e documentos do estágio devidamente preenchidos e assinados pelo professor-regente e demais funcionários que acompanharam as atividades relatadas, de modo a comprovar o cumprimento integral da carga-horária obrigatória.

Caberá aos professores das áreas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa o acompanhamento das atividades de estágio Supervisionado e a orientação dos estudantes, bem como quaisquer outras atividades que por ventura venham a integrar o processo de estágio. A divisão de alunos por professor orientador será feita de forma a manter um quantitativo equilibrado de alunos por professor. Será de responsabilidade do aluno obter, no site do *campus*, os documentos necessários para a realização dos estágios. O aluno deverá seguir algumas normas para cumprimento do estágio, todas elas em conformidade com o trabalho da Extensão, como fazer seu cadastro *online* no momento em que for iniciar o estágio em cada semestre e entregá-lo em uma via; imprimir e entregar o contrato do estágio que contenha um termo de compromisso, em três vias, e que deverá ser assinado pela gerência de Extensão; solicitar no setor de Ensino uma carta de apresentação para iniciar o estágio, em uma via. O plano de estágio, redigido pelo aluno, deverá seguir modelo já disponível no site do IFMG (<https://www2.ifmg.edu.br/congonhas/extensao/estagio>), e contar com a orientação dos professores orientadores, indicando as ações a serem realizadas em cada período do estágio. De acordo com Januário (2008):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

O Estágio Supervisionado é um contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá refletir sobre e vislumbrar futuras ações pedagógicas. Assim, sua formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, “um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem [e] a função do educador” (JANUÁRIO, 2008:1.)

A principal diferença entre os estágios supervisionados de observação e de regência está no fato de, no segundo, haver o desenvolvimento da regência, que poderá ser uma aula ou um conjunto de aulas a ser(em) desenvolvida(s) pelo estagiário. O tema/assunto/conteúdo deve ser previamente combinado com o professor-regente, de tal modo que não haja interferência no planejamento regular da escola onde o estágio se realiza. O estagiário deve prezar pela otimização dessa relação, de tal forma a auxiliar o professor-regente e os alunos no processo de ensino e aprendizado. Caberá ou ao professor-regente ou ao professor orientador de estágio acompanhar essas atividades de regência do estagiário para fins de avaliação. Ao final do curso, o estagiário deverá entregar, em formato eletrônico, o relatório de estágio, que deverá constar as seguintes etapas:

1) INTRODUÇÃO

Esta etapa deve conter informações sobre a prática docente, a formação de professores e a importância do estágio, de tal modo que a especialidade em Letras seja tema central. É aconselhável que sejam feitas reflexões teóricas sobre ensino de Línguas Portuguesa e/ou Inglesa.

2) IDENTIFICAÇÃO

Estas são informações de caráter dêitico, que devem constar com estes subtópicos:

- 2.1. *Nome da escola* onde foi realizado o estágio
- 2.2. *Endereço físico* da escola onde foi realizado o estágio
- 2.3. *Período* de realização do estágio
- 2.4. *Histórico* da escola (quando foi implantada, quais seus objetivos, que cursos oferece, etc)
- 2.5. *Descrição física da escola* de modo a indicar as condições da biblioteca e demais laboratórios, se há ou não cantinas e refeitórios, quantas salas possui, quantos alunos atende, quais as condições da quadra/ginásio, bem como o auditório e sala dos professores, etc).
- 2.6. *Gestão escolar* para indicar como estão organizadas as atividades pedagógicas. Há coordenação de área? Como ela atua? Existe organograma de avaliação e desenvolvimento de atividades? Ele foi disponibilizado ao estagiário? Se sim, anexe. Como é a secretaria e como se dá o fluxo de informações oficiais na escola? São suficientes?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3) DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Estas são informações específicas das práticas acompanhadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas:

3.1. *Dados do professor-regente e sua carga-horária semanal* certamente o nome do professor constará caso ele dê anuência para tal. Se for de entendimento que seu nome deve ser preservado (o que, em nenhuma hipótese deve configurar como constrangimento para estagiário ou professor), o estagiário deverá coletar informações gerais, como tempo de formação, tempo de magistério, e deverá indicar, quando precisar se referir ao docente, a sigla “PR” (professor regente).

3.2. *Curso em que o estágio foi realizado*, como Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Pós-médio, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Profissionalizante. Em qualquer um dos casos, indicar o nível/ano/série.

3.3. *Conteúdos, temas e assuntos abordados nas atividades de regência*

3.3.1. *Período de regência*, em que se registra o tempo destinado às atividades de regência

3.3.2. *Planejamento(s) de ensino*, de acordo com as orientações metodológicas das disciplinas regulares do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, quais sejam: “Didática e Metodologia do Ensino de Língua Inglesa”, “Didática e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa” e “Didática e Metodologia do Ensino de Literatura”.

3.3.3. *Atividades propostas*, seção onde se inserem exercícios, atividades, avaliações etc utilizados durante a regência.

3.3.4. *Projeto de ensino*, se for o caso do desenvolvimento de atividades de regência superiores a 2 (duas) horas-aula. O projeto deverá ser desenvolvido de acordo com orientações metodológicas das disciplinas regulares do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, quais sejam: “Didática e Metodologia do Ensino de Língua Inglesa”, “Didática e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa” e “Didática e Metodologia do Ensino de Literatura”.

4) CONCLUSÃO

Apresentar uma autoavaliação, citando pontos marcantes (positivos e negativos), seu envolvimento como estagiário, e possíveis conclusões e opiniões sobre o processo do estágio.

5) REFERÊNCIAS

Citar, de acordo com as normas da ABNT, as referências utilizadas para elaboração do relatório.

ANEXOS

Se houver, anexar fotos, produções, análises e outras informações que se fizerem pertinentes para comprovação das atividades de estágio supervisionado.

Observação: Para entrega do relatório, o estagiário deverá apresentar em modelo impresso e em modelo eletrônico o texto, com capa, folha de rosto, sumário e documentos do estágio devidamente preenchidos e assinados pelo professor-regente e demais funcionários que acompanharam as atividades relatadas, de modo a comprovar o cumprimento integral da carga horária obrigatória.

A avaliação das práticas de regência deverá ser feita com base neste formulário:

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Para estagiários do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do Instituto Federal Minas Gerais – campus Congonhas								
1. Identificação do estagiário: (nome completo do estudante)								
2. Período (semestre do curso)		3. Área do estágio (Port. ou Ing.)		4. Carga-horária (total)				
5. Local de realização do estágio: (nome completo da escola onde o estágio ocorreu)								
6. Período do estágio: (início e término do estágio)				7. Turno do estágio:				
8. Modalidade de ensino: (Fundamental, Médio, EJA...)				9. Alunos: (quantidade)				
AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE REGÊNCIA								
ATIVIDADE OU PRODUTO (marcar com um “x” o resultado da avaliação na escala)				ESCALA DE AVALIAÇÃO				
				in	re	m	B	ótimo
				s	g	e	o	
				at	ul	di	m	
				is	ar	a		
				fa		n		
				tó		o		
				ri				
				o				
1. Planejamento de ensino (avaliar em linhas gerais sua pertinência)				1	2	3	4	5
2. Objetivos do planejamento (objetivos condizentes com proposta?)				1	2	3	4	5
3. Desenvolvimento do planejamento (ocorreu como planejado?)				1	2	3	4	5
4. Redação do planejamento (há clareza no que se pretende?)				1	2	3	4	5
5. Recursos metodológicos (como foram utilizados os recursos?)				1	2	3	4	5
6. Atividades propostas (condizentes com a proposta?)				1	2	3	4	5
7. Atividades avaliativas (como foi a avaliação do proposto?)				1	2	3	4	5
8. Desinibição e domínio da turma				1	2	3	4	5
9. Estratégias de motivação				1	2	3	4	5
10. Cumprimento do tempo				1	2	3	4	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Observações gerais e informações complementares:

8.1.6. Integração com as redes públicas de ensino

Com 853 municípios, Minas Gerais se caracteriza pela diversidade multicultural. Sua população é bastante heterogênea, de tal modo que impõe às instituições de ensino o desafio de promover práticas educativas capazes de possibilitar o desenvolvimento e a integração do ser humano, ao mesmo tempo em que elevem o nível de vida do povo mineiro.

A implantação do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, nesse contexto, resultará na formação de profissionais capazes de produzir conhecimentos que contribuam para a transformação e desenvolvimento do estado e mesmo do País. A educação escolar regular das Redes Públicas de Ensino é emergente no âmbito local e regional: falta mão de obra especializada na área de Letras. Há, portanto, a necessidade de formação especializada para atuar nos sistemas de ensino, nas escolas do estado de Minas, em especial as escolas da região do Alto Paraopeba, onde se localiza o IFMG-Congonhas.

Dentre as ações que suscitam tal integração destaca-se o convênio de cooperação mútua nº 3/2011, firmado entre o IFMG e a Secretaria de Estado de Educação, para atividades de formação docente no âmbito do Projeto Institucional de Iniciação à Docência, que integra o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID. Esse convênio também é válido para a realização do estágio supervisionado nas escolas estaduais.

8.1.7. Atividades complementares

Atividades complementares são atividades que auxiliam no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos dos discentes e são desenvolvidas com carga horária independente daquela das disciplinas da matriz do curso. Devem ser pertinentes à formação dos discentes: atividades com vistas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

a articular os conhecimentos conceituais, os conhecimentos prévios do discente e os conteúdos específicos a cada contexto profissional; explicitação das atividades de iniciação científica e tecnológica, monitoria, atividades de tutoria, participação em seminários, palestras, congressos, simpósios, feiras ou similares, visitas técnicas, atividades de nivelamento e atividades pedagógicas que envolvam também a educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

O discente de Licenciatura em Letras Português/Inglês deverá cumprir 200 horas em atividades complementares que serão desenvolvidas ao longo do curso, de acordo com a Instrução Normativa 4, de 11 de abril de 2018. As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo, os quais precisam ter assinatura do responsável. A tabela a seguir descreve as possibilidades de cumprimento das atividades complementares. Para os Cursos de Licenciatura a carga horária das atividades realizadas pelo discente no PIBID poderá ser contabilizada como horas de atividades teórico-práticas.

Atividades Complementares (AC) - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	
Tipos de atividades para validação pelo professor responsável e aprovação no colegiado do curso	Limite de CH aceita
Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho	80h
Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho	40h
Publicação de artigo	80h
Bolsista ou voluntário de extensão	80h
Bolsista ou voluntário de pesquisa	80h
Bolsista ou voluntário de monitoria	80h
Bolsista docência	80h
Curso (línguas, informática, etc)	80h
Ações de caráter cultural ou comunitário	40h
Estágio (não curricular) com convênio	80h
Atividades PIBID	80h
Organização de eventos acadêmicos	40h
Participação no Grêmios Estudantil	40h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Representação titular estudantil em instâncias acadêmicas oficiais	40h
Representação suplente estudantil em instâncias acadêmicas oficiais	20h
Participação em debates, minicursos, oficinas, palestras e workshops	40h
Participação em eventos artísticos e culturais com entrada estudantil (visitas a museus, cinema, teatro, exposições etc)	40h
Carga horária total exigida	200h

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório para os estudantes do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas. A Instrução Normativa da PROEN nº 5/2018 dispõe sobre orientações para o TCC no âmbito do IFMG. Como TCC, o aluno poderá optar por apresentar um **artigo científico**, um **capítulo de livro** ou uma **monografia**. É facultado ao aluno elaborar o artigo ou o capítulo de livro individualmente ou em dupla. Quanto à monografia, deverá ser elaborada individualmente. Em todos os casos, o trabalho deverá ser orientado por um professor vinculado ao curso.

Um artigo publicado por um aluno (ou dupla de alunos) ou um capítulo de livro, desde que apresentem ISBN, serão aceitos como TCC. Nesta hipótese, o artigo publicado deverá ser devidamente registrado nos arquivos do curso, com as mesmas regras aplicáveis aos demais TCCs do curso.

A monografia passará por uma banca presencial, com defesa oral dos resultados de uma pesquisa ou estudo dentro do escopo do curso. A banca será composta pelo orientador e dois membros, sendo um deles, preferencialmente, pertencente ao quadro externo ao campus IFMG-Congonhas.

As orientações para o aceite do artigo como TCC são observadas em França e Vasconcelos (2008), e seguem estas normalizações:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Normas gerais: a) para submeter um artigo à aprovação do Conselho Editorial de uma revista, o autor deve tomar conhecimento das normas editoriais da revista e adotá-las; b) não se deve enviar, para publicação, artigo que já tenha sido editado ou aceito para publicação em outras revistas.

Estrutura básica do artigo:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS - cabeçalho (título, subtítulo, nome do autor(es) - resumo na língua do texto - palavras-chave na língua do texto

ELEMENTOS TEXTUAIS - introdução revisão de literatura - desenvolvimento material e métodos resultados e discussão - conclusão

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS - título e subtítulo em língua estrangeira - resumo em língua estrangeira - palavras-chave em língua estrangeira - notas explicativas - referências - glossário - anexos e/ou apêndices - agradecimentos - data de entrega

As orientações para o TCC como monografia também são observadas em França e Vasconcelos (2008), e seguem estas normalizações:

A monografia constitui-se numa preparação metodológica para futuros trabalhos de investigação. Por essa razão sua estrutura assemelha-se à das dissertações e teses, podendo restringir-se aos elementos considerados essenciais: capa, folha de rosto, resumo, sumário, texto e referências. Deve estar relacionada ao curso, disciplina, estudo e ter a supervisão de um orientador ou professor.

Estrutura básica da monografia:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS - capa - folha de rosto - errata - dedicatória - agradecimentos - epígrafe - resumo na língua vernácula - resumo em língua estrangeira - listas - sumário

ELEMENTOS TEXTUAIS - introdução - desenvolvimento - considerações finais

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS - referências - glossário - apêndice(s) e anexo(s).

Terá cumprido a exigência o aluno que: a) apresentar o artigo publicado em periódico Qualis C ou superior ou ter seu artigo devidamente aprovado por banca indicada pelo orientador do trabalho ou b) for aprovado em exame de defesa de monografia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Caberá ao **Coordenador do Curso** encaminhar todas as orientações sobre o TCC até o 5º período do curso. As definições de temas e orientadores deverão igualmente estar definidas até o 8º período do curso.

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, por meio da Política de Assistência Estudantil - PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas. Tem como objetivos:

- viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- ampliar as condições de participação democrática, para formação e o exercício da cidadania visando a acessibilidade, a diversidade, o pluralismo de ideias e a inclusão social.

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;

- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias;
- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os *campi* que possuem alojamento), auxílio emergencial.

O *campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Paralelamente às atividades arroladas, é desenvolvido o *Projeto Educação para Toda Vida*, coordenado pelo Serviço Social da Instituição. A justificativa deste projeto está baseada na tentativa de se capacitar os alunos bolsistas para um melhor desempenho nas suas atividades diárias, na perspectiva de que a educação deve transcender as salas de aula e mostrar aos jovens a importância dos valores éticos e humanitários como forma de uma vida de plena realização. É nesse contexto que o Ensino Médio Integrado deve, portanto, potencializar o aluno, resgatando a centralidade do ser humano. Além dos bolsistas, alunos interessados em participar do Projeto, também podem se inscrever.

As temáticas trabalhadas são: identidade (autoconhecimento, autoestima, saúde e higiene), integração (relações interpessoais), comunicação (gestos, expressões, mal entendidos), grupo (equipe, liderança), sexualidade (papéis sociais e sexuais de homens e mulheres), cidadania (direitos, deveres, meio ambiente, responsabilidade social) e projeto de vida (educação, trabalho, valorização da vida).

O Projeto Educação para Toda Vida alcançou seu objetivo maior que foi o de contribuir para a construção e/ou fortalecimento nos adolescentes da auto-estima, buscando o autoconhecimento e o efetivo exercício da cidadania, facilitando sua socialização e a inserção no coletivo, percebendo-se como agente de transformação social, responsável e consciente dos seus próprios limites e possibilidades. Enfim, contribuir para o protagonismo juvenil.

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais. Serão usados **NO MÍNIMO** três atividades avaliativas por disciplina, dando-se preferência a: a) testes; b) provas; c) seminários; d) resenhas; e) estudos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

dirigidos; f) resumos; g) debates; h) monografias; i) artigos; j) trabalhos em grupos. Nenhuma avaliação deverá exceder o limite de 40% dos pontos previstos no semestre.

Os critérios de avaliação deverão ser devidamente expostos aos alunos, preferencialmente em programas de curso emitidos pelos docentes no início de cada semestre letivo. É importante ressaltar o caráter democrático do processo avaliativo, no qual os discentes devem se posicionar frente aos processos, no sentido de negociar com os docentes aspectos relativos a datas, formas de avaliação, tempo de duração, dentre outros.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. Esse requerimento deverá ser feito à secretaria do curso, conforme orientações vigentes pela Direção de Ensino e Coordenadoria do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

O docente poderá optar pela oferta de uma avaliação substitutiva, ao final do semestre, para os alunos que tiverem perdido alguma atividade de avaliação, ou que almejam melhores resultados. A avaliação substitutiva, conforme nomenclatura própria, substitui alguma avaliação, sendo previstos estes cenários:

A) o aluno perdeu uma avaliação, se submete à substitutiva. O resultado da avaliação conta para efeitos de integralização do curso.

B) o aluno obteve média inferior a 60% em uma avaliação e se submete à avaliação substitutiva. O resultado da avaliação conta para efeitos de integralização do curso, mesmo se esse resultado for inferior à avaliação inicial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

O discente que não obtiver no mínimo 60% de aproveitamento, poderá se submeter a uma avaliação especial, na qual deverá ser contemplado todo o conteúdo programático da disciplina. Nesse caso, entra como cômputo de aproveitamento o maior resultado: a soma de todas avaliações regulares feitas ao longo do semestre ou o resultado da avaliação especial (prova final).

É facultativo ao aluno solicitar Exame de Proficiência nas disciplinas cujos conteúdos julga dominar, conforme editais a serem periodicamente publicados pelo IFMG-Congonhas. Nestes casos, estão dispensados de cursar a disciplina os alunos que obtiverem resultado superior ou igual a 60%.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- a) 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- b) rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Reprovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

Segundo os dados do Censo Escolar 2016, o IFMG-Congonhas conta com:

Alimentação escolar para os alunos; Água filtrada; Água de poço artesiano; Energia da rede pública; Fossa; Lixo destinado à coleta periódica; Lixo destinado à reciclagem; Acesso à Internet; Banda larga; Computadores administrativos; Computadores para alunos; TVs; Videocassetes; DVDs; Copiadoras; Retroprojetores; Impressoras; Aparelhos de som; Projetores multimídias; Fax; Câmeras fotográfica/filmadoras.

O campus dispõe ainda de: 24 salas de aulas; 180 funcionários; Sala de diretoria; Sala de professores; Laboratório de informática; Laboratório de ciências; Quadra de esportes coberta; Cozinha; Biblioteca; Sala de leitura; Banheiro fora do prédio; Banheiro dentro do prédio; Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; Sala de secretaria; Banheiro com chuveiro; Almojarifado; Auditório; Pátio descoberto; Área verde e Quadra de esportes (Ginásio).

O IFMG-Congonhas conta hoje com três prédios de salas de aula. O **Prédio de aulas 1**, concluído em 2007, tem uma área total igual a 1.344 m² e contém treze salas de aulas, uma delas adaptada especificamente para aulas de desenho, uma sala de reprografia e um auditório.

O **prédio de Administração** tem área igual a 873 m² onde estão concentradas a Diretoria Geral e as Diretorias Sistêmicas, além dos setores de Almojarifado e Patrimônio do campus, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Recursos Humanos, de Tecnologia da Informação, de Comunicação, de Assistência Social e o NAPNE.

Além disso, há também o **prédio do Centro de Atenção à Saúde**, com 114m² de área construída e salas específicas para o atendimento médico, odontológico e psicológico.

Há uma **Portaria** na entrada do campus; **Cantina**, com 129 m² e uma área externa coberta com aproximadamente 120 m²; **Quadra Poliesportiva coberta** que tem uma área total de aproximadamente 1.011 m².

Em 2011, foi concluído o **prédio de aulas 2**, com área de 1.395 m². O prédio conta com onze salas de aulas, duas salas de permanência de professores, uma sala de reuniões, três laboratórios de informática, dois com capacidade para trinta computadores e um para quarenta computadores.

O **Prédio de aulas 3** possui atualmente três salas de aula, uma com capacidade para 60 alunos, uma com capacidade para 30 alunos e a terceira com capacidade para 15 alunos. O prédio também conta com sanitários e um laboratório de Química/Biologia.

8.4.1.1. Laboratórios de Informática

Os discentes do IFMG Campus Congonhas contam com 5 laboratórios de informática, sendo 2 laboratórios com 21 computadores cada (prédio 1), 1 laboratório com 31 computadores, 1 laboratório com 46 computadores (prédio 2) ambos com 1 computador exclusivo para os professores. Além disso, os dois últimos contam com tela multimídia.

O laboratório de 21 computadores fica à disposição para as pesquisas discentes. Os demais são utilizados para as atividades acadêmicas. O funcionamento dos laboratórios está vinculado ao horário de funcionamento do expediente geral.

O *campus* conta com um link de Internet de 100 MB. Os alunos contam com a disponibilização de internet sem fio na parte interna e nas mediações de todos os prédios do Campus. O acesso dos alunos à rede wireless ocorre através de autenticação utilizando os dados de acesso do sistema educacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

A configuração dos computadores dos laboratórios de informática são:

- Laboratório I: Windows 7 Professional 32 bits, processador Intel Pentium 4 4GHz e 2GB de memória RAM
- Laboratório II: Windows 10 Pro 64 bits, processador AMD Quad-Core 3.80GHz e 16GB de memória RAM
- Laboratório III: Windows 7 Professional 64 bits, processador Intel Core i5 3.30GHz e 4GB de memória RAM
- Laboratório IV e V: Windows 7 Professional 32 bits, processador Intel Core 2 Duo 2.93 GHz e 2GB de memória RAM

Além disso, está equipado com softwares específicos aos componentes curriculares que perfazem a grade do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, tais como editores de textos e vídeos, dicionários eletrônicos, *AntConc*, *WordSmith Tools*, *Kverbos*, *Kvoctrain*, *Kwordquiz*, *Words Worth*, *MaxQDA*, *WebQDA*, *The Ethnograph* e a fonte IPAKIEL, com o alfabeto fonético internacional.

8.4.1.2. Laboratórios Específicos

Em 2010 foi concluído o **prédio de laboratórios** que atende às aulas práticas dos cursos de Mecânica, Edificações, Mineração, Química e Física. O prédio de laboratórios tem uma área construída de aproximadamente 1.480m². A área de Mecânica conta com laboratórios de Soldagem (86m²), Usinagem (130m²), Hidropneumáticos (86m²), Ensaio mecânicos (64m²) e de Automação (64m²). A área de Edificações conta com laboratórios de Instalações Elétricas e Hidrossanitárias (74m²), Mecânica dos solos (74m²), Materiais de construção (74m²) e Prática de obras (154m²). O prédio conta ainda com uma sala de aula, salas de permanência e de almoxarifados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.4.1.3. Biblioteca

A biblioteca se constitui como uma espécie de “laboratório específico” para o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Com uma área de 258 m², e acervo de aproximadamente 8.359 exemplares de livros, também é formado por periódicos, DVDs, revistas, jornais, dentre outras mídias. O acervo atualmente existente na biblioteca atende satisfatoriamente ao curso, e continua sendo gradativamente enriquecida com novos títulos. Além disso, a biblioteca está integrada ao sistema “Bibliotecas Virtuais”, que conta com:

A) **Ebrary**: Biblioteca digital com mais de 107 mil livros com conteúdo das diversas áreas do conhecimento em língua estrangeira e em português.

B) **Pearson**: Biblioteca digital com mais de 3 mil livros em língua portuguesa das editoras Prentice Hall, Financial Times, Makron Books, Addison Wesley, Ibpe, Manole, Papirus, Ática, Contexto, Companhia das Letras, Casa do Psicólogo, Rideel.

C) **Periódicos Capes**: O Portal de Periódicos da Capes oferece acesso a textos selecionados em mais de 31 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web.

D) **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)**: Coordenada pelo IBICT, integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras.

E) **SciELO**: O SciELO é uma biblioteca digital de periódicos científicos da América Latina com conteúdos das diversas áreas do conhecimento.

F) **Domínio Público**: O Portal Domínio Público é composto, em sua grande maioria, por obras que se encontram em domínio público ou obras que contam com a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais pendentes.

A biblioteca funciona de segunda à sexta-feira, de 7h15 às 22h.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino- aprendizagem

As TICs, em se tratando de cursos na área de Linguagens, é parte integral e integrante do processo formativo. Dessa maneira, serão utilizados blogs, mídias digitais, espaços de interação virtual, websites, redes sociais, dentre outros, além de disciplina específica, constante como componente curricular. Essas TICs estão de acordo com a execução do projeto pedagógico do curso, de tal modo que garantam a interatividade entre docentes, discentes e, se for o caso, tutores. Essas práticas garantem o acesso a materiais ou recursos didáticos em qualquer hora e lugar, possibilitando diferentes experiências de aprendizado baseadas em seu uso.

8.4.2. Acessibilidade

As condições de acessibilidade, em atendimento ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a qual estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, estão apresentadas na infraestrutura descrita no item ‘Espaço Físico’.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Nome:	Ana Rachel Carvalho Leão
Portaria de nomeação e mandato:	49, de 25 de março de 2021
Regime de trabalho:	40hDE

Carga horária destinada à Coordenação	20h
Titulação:	Doutorado
Contatos (telefone / e-mail):	31 99668-2048/ ana.leao@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete às atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação. Lista dos membros do Colegiado (portaria 182 de 26 de outubro de 2021):

Ana Rachel Carvalho Leão	Coordenadora de curso
Matheus Faleiros Silva	Representante docente
Melissa Cristina Silva de Sá	Representante docente
Pollyanna Júnia Fernandes Maia Reis	Representante docente
Rodrigo de Oliveira Gomes	Representante docente
Sandro Coelho Costa	Representante da área pedagógica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ana Calline Teixeira Vital	Representante discente (titular)
Larissa Vidal dos Reis	Representante discente (titular)
Felipe Gustavo de Paula Vieira	Representante discente (suplente)
Graziele Marcelina Ferreira Moura	Representante discente (suplente)

8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos. Lista dos membros do NDE (portaria 181 de 26 de outubro de 2021):

Ana Rachel Carvalho Leão	Coordenadora de curso
Gisélia Maria Campos Ribeiro	Docente (área Educação)
Rafael Batista Andrade	Docente (área Linguística/Língua Portuguesa)
Roberval Araújo de Oliveira	Docente (área Linguística/Língua Inglesa)
Vinícius Lourenço Linhares	Docente (área Literatura/Língua Portuguesa)

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Área de Atuação no Curso	Regime de Trabalho
------	-----------	--------------------------	--------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ana Rachel Carvalho Leão	Doutorado	LINGÜÍSTICA E LIBRAS	40hDE
Fabrcio Neves Mendonça	Doutorado	EDUCAÇÃO E ENSINO	40hDE
Gisélia Maria Ribeiro	Doutorado	EDUCAÇÃO E ENSINO	40hDE
Júlia Luíza Bento Pereira	Mestrado	LITERATURA	40hDE
Júnio Ângelo dos Santos	Especialização	EDUCAÇÃO E ENSINO	40hDE
Matheus Faleiros Silva	Doutorado	EDUCAÇÃO E ENSINO	40hDE
Melissa Cristina Silva de Sá	Doutorado	LÍNGUA INGLESA	40hDE
Pollyanna Júnia Fernandes Maia Reis	Doutorado	LINGÜÍSTICA	40hDE
Rafael Batista Andrade	Doutorado	LINGÜÍSTICA	40hDE
Roberval Araújo de Oliveira	Mestrado	LÍNGUA INGLESA	40hDE
Rodrigo de Oliveira Gomes	Doutorado	EDUCAÇÃO E ENSINO	40hDE
Thadyanara Wanessa Martinelli	Mestrado	LITERATURA	40hDE
Vinícius Lourenço Linhares	Doutorado	LITERATURA	40hDE

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

Servidor	Titulação	Cargo
Adriana Rosária Freitas Souza	Mestrado em Administração Graduação em Administração Graduação em Direito	Coordenadora de Registro Escolar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ana Paula Batista	Especialização em Gestão Pública Graduação em Administração Pública	Gerente de Ensino
Cristiane Dornellas Ribeiro	Mestrado em Serviço Social Graduação em Serviço Social	Assistente Social
Daniel Aparecido Oliveira Silva	Graduação em Engenharia de Produção	Auxiliar de Biblioteca
Elza Magela Diniz	Mestrado em Educação e Formação Humana Graduação em Pedagogia	Estágio e Viagens
Gisele Aparecida Xavier Viana	Mestrado em Matemática Graduação em Matemática	Técnico em Assuntos Educacionais
Hosana Helena Peregrino	Graduação em Ciências Contábeis	Assistente de Alunos
Jeanne Botelho	Mestrado em Letras Graduação em Artes Cênicas Graduação em Letras	Projetos, editais e cursos Fic
Luciana Batista Neves	Graduação em Biblioteconomia	Bibliotecária
Nathália Cristina Oliveira Magalhães	Graduanda em Biologia	Assistente em Administração
Patrícia Regina Costa Santos	Especialização em Gestão Educacional e Práticas Pedagógicas Graduação em Engenharia de Produção	Assistente de Alunos Pesquisador Institucional
Sândalo Salgado Ribeiro	Graduação em Biblioteconomia	Bibliotecário
Sandro Coelho Costa	Doutorado em Educação Graduação em Pedagogia Graduação em Geografia	Coordenador da Área Pedagógica Técnico em Assuntos Educacionais
Shahla Cardoso de Albuquerque	Doutorado em Educação Mestrado em Educação Graduação em Pedagogia	Pedagoga
Thaís Campos Maria	Doutorado em Sistema de Informação e Gestão do Conhecimento Mestrado em Direito Público	Assistente em Administração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

	Graduação em Direito	
Wyara Elizangela Castro Prata	Especialização em Administração Escolar Graduação em Pedagogia	Pedagoga

8.7. Comitê de Ética

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (CEP/IFMG) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para fins de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos impostos pelas Normas e Diretrizes Regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

De acordo com a Resolução IFMG nº 033/2021, o CEP é composto por 7 (sete) membros, no mínimo, tendo a seguinte representação:

- I- dois profissionais, de formações diferentes entre si, sendo psicólogo ou pedagogo ou assistente social;
- II- um médico ou odontólogo ou enfermeiro ou biólogo ou farmacêutico ou biomédico;
- III- três docentes de diferentes grandes áreas do conhecimento, sendo essas Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências e Humanas, Linguística, Letras e Artes, lotados nos diferentes *campi*, e da sociedade civil;
- IV- um discente de curso técnico ou graduação ou pós-graduação do IFMG, desde que observado a idade mínima de 18 anos e reste no mínimo 12 (doze) meses para a conclusão do vínculo institucional com o IFMG. um discente de curso superior.

8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Licenciado em Letras: Português/Inglês, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

A gestão do curso, a avaliação e a atualização do Projeto Pedagógico são realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e Coordenador de Curso, considerando-se a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

No âmbito do IFMG, a elaboração e atualização do Projeto Pedagógico do Curso estão regulamentadas pela Instrução Normativa nº 2 de 5 de outubro de 2021.

Para atualização do PPC, especificamente, deve-se seguir os procedimentos descritos no art. 7º da Instrução Normativa supracitada:

- I. A Coordenação de Curso, considerados os debates e as resoluções emanados do Núcleo Docente Estruturante – NDE relativamente ao Projeto Pedagógico, deverá submeter a proposta de alteração curricular do mesmo ao Colegiado de Curso.
- II. O Colegiado de Curso julgará a pertinência das alterações curriculares e, sendo estas aprovadas, o Projeto Pedagógico será alterado e encaminhado à Diretoria de Ensino.
- III. A Diretoria de Ensino realizará a avaliação da viabilidade técnica, legal e pedagógica e emitirá parecer sobre o deferimento ou indeferimento da alteração.
- IV. Em caso de indeferimento, a Diretoria de Ensino emitirá parecer justificando sua decisão e o encaminhará ao Colegiado de Curso para revisão ou arquivamento da proposta de alteração.
- IV. Em caso de deferimento, a Diretoria de Ensino encaminhará o Projeto Pedagógico de Curso atualizado à Pró-Reitoria de Ensino com a explicitação e justificativa das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

alterações curriculares propostas, a fim de que as alterações no PPC entrem em vigor no período letivo seguinte à aprovação.

- V. A Pró-Reitoria de Ensino emitirá parecer das alterações curriculares propostas com relação ao atendimento à legislação educacional vigente e o encaminhará para a ciência da Diretoria de Ensino.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de autoavaliação institucional do IFMG. A CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos campi que possuem cursos de graduação. A CPA Local se encontra vinculada à Direção Geral do campus e subordinada à CPA Central da Reitoria do IFMG. O processo interno de autoavaliação institucional está em conformidade com o que preceitua a Lei nº 10.861/2004 e Portaria nº 2.051/2004, que institui o sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo constituída por representantes de toda a comunidade acadêmica, quais sejam: dois representantes do corpo docente; dois servidores técnicos administrativos; dois representantes do corpo discente e dois representantes da sociedade civil organizada.

Avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação

A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e as singularidades do IFMG. A periodicidade da autoavaliação é anual e considera as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
3. Responsabilidade Social da Instituição
4. Comunicação com a Sociedade
5. Políticas de Pessoal
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura
8. Planejamento e Avaliação
9. Políticas de Atendimento a Estudantes
10. Sustentabilidade Financeira

São avaliados diversos aspectos do curso, dentre eles: a organização didático-pedagógica, a atuação do corpo docente e da coordenação do curso, a atuação do NDE e do Colegiado de Curso, as questões relativas ao ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, espaços físicos do campus, laboratórios e acervo da biblioteca.

Essa avaliação tem por objetivo identificar as fragilidades e as potencialidades referentes ao processo de ensino-aprendizagem e, a partir das análises, apresentar ao Colegiado de Curso propostas de melhorias ou adaptações, além de propiciar a existência do processo de autoavaliação periódica do curso.

A avaliação favorece a organização do processo de tomada de decisões por parte dos gestores, a melhoria da qualidade das ações praticadas, o cumprimento da missão, a consolidação dos seus princípios e valores, bem como o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais do que promover a articulação entre os saberes humanísticos, técnicos e científicos, os Institutos Federais possuem função social. São instituições que articulam educação superior, básica e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

É nesse contexto que nasce o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, oferecendo à população da região a oportunidade de ingresso em um curso que destoa da tradição das ciências exatas, comumente encontrada nos Institutos Federais. Certamente isso é fator positivo, que contribui para pluralizar oportunidades, agregando o espírito de inclusão social, tão caro às práticas educacionais vigentes.

Os educadores formados no curso serão multiplicadores de conhecimentos e saberes, com a responsabilidade de formar novos cidadãos proficientes em Línguas Portuguesa e Inglesa – além de suas Literaturas – com a crítica e responsabilidade social que nosso Estado e nosso País merecem.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: <<https://goo.gl/DWCebx>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/txJyZB>>. Acesso em: 31 mar. 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm >. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm >. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <<https://goo.gl/cyt6w1>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/mpXuDQ>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. de 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm >. Acesso em: 31 de mar. 2022.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm >. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/1gMez4>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/J8yeBT>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/tSWJf7>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <<https://goo.gl/ZAvzn9>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Lei de Acesso à Informação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: < <https://goo.gl/KQvUBg> >. Acesso: 31 mar. 2022.

BRASIL. Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012, que implementa a Lei de Acesso à Informação nº 12.527 de 18 de novembro de 2011. Disponível em: < <https://goo.gl/y7psfm> >. Acesso: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 28 abr. 1999. Disponível em: <<https://goo.gl/8VSNBm>>. Acesso em: 31 mar. 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BRASIL. Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf>>. Acesso: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 . Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/FC9YEV>> . Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf> . Acesso em: 31 de mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Ofício nº 304/2017/SE/CNE-MEC, de 11 de maio de 2017. Esclarece sobre a Resolução CNE/CP nº 2, de 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/Zh74Vi>> . Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 22, de 7 de novembro de 2019. Define as : Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=133091-pcp022-19-3&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 1º de abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Disponível em: <<https://goo.gl/zSGvn3>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/KePxcA>>. Acesso em: Acesso em: 31 mar. 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/mVTzEg>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº263/2009, de 3 de setembro de 2009**. Parecer sobre a criação de curso de Letras com Licenciatura Dupla. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/cGQ1MH>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/ktV7Ds>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40, de 29 de dezembro de 2010**. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16763-port-norm-040-2007-seres&Itemid=30192>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância** (Agosto de 2007). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 10, de 5 de agosto de 2021**. Indica a expansão, em um ano, ao prazo final para implantação da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=208241-pcp010-21&category_slug=agosto-2021-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-
Formação). Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 22, de 7 de novembro de 2019**. Revisa e atualiza a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=133091-pcp022-19-3&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para o curso de Letras. Disponível em: <
<https://goo.gl/S34grn>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <
<https://goo.gl/mw2u5A>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 22 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Disponível em: <
<https://goo.gl/WfRWP5>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <
<https://goo.gl/jsFFwd>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <
<https://goo.gl/GJWN3S>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **SERES**. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <
<http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-superiores-de->



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

tecnologia#:~:text=O%20Cat%C3%A1logo%20Nacional%20de%20Cursos,ou%20Cursos%20Superiores%20de%20Tecnologia.>. Acesso em: 31 mar. 2022.

FRANÇA, Júnia Lessa e VASCONCELOS, Ana Cristina. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

FOGAÇA, Jennifer. **Modelo de relatório de estágio observatório para cursos de licenciatura**. Disponível em: < <https://goo.gl/gWAWxZ> >. Acesso em: 31 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2019-2023. Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/conselho-superior-aprova-novo-plano-de-desenvolvimento-institucional> >. Acesso em: 31 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 47, de 17 de dezembro de 2018**. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/copy_of_Resolucao38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf > Acesso em: 31 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 38, de 14 de dezembro de 2020**. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/copy_of_Resolucao38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf > Acesso em: 31 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Instrução Normativa nº 4, de 11 de abril de 2018**. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045687IN042018AtividadesComplementares.pdf > Acesso em: 31 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Instrução Normativa nº 5, de 11 de abril de 2018**. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045711IN052018TCC.pdf > Acesso em: 31 mar. 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

JANUARIO, Gilberto. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: **Seminário de história e investigações de/em aulas de Matemática**, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.